ANO 35.º — SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 11.845

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155. ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DE ALGURES PARA ALGUÉM

Graças ao Minho

por JAIME CORTESÃO

No arco-iris das províncias portuguesas, o Minho, por mais densamente povoado e trabalhado desde as idades pré-históricas, é também a mais rica em testemunhos vivos e monumentos duma cultura recebida ou própria; e desde logo a mais arcaica e a mais florida, a mais católica e a mais pagã.

Combinaram-se o Mar e as Serras para alargar-lhe o anfiteatro atlantico. Copiosas, mais que em alhures, as chuvas descem-lhe pelos degraus numa cascata de fontes, córregos e rios. E, de bastos, os homens repartiram-lhe a terra e cobriram-na com sua manta de retalhos verdes e jardins, para remendo e enfeite da pobreza.

Talvez em parte alguma de Portugal a terra moldasse o homem e o homem moldasse a terra tão mutua e intimamente como no Minho.

O mar, a veiga e a serra multiplicaram e combinaram, fundindo-os, os géneros de vida. Se a multi-cultura, num solo pobre e faminto de adubos, marcada pelo milho e a vinha, ocupa de preferência, desde o nascer ao pôr do Sol, as fadigas do minhoto, os pescadores do rio e do alto atiram o lanço das redes desde o litoral á Terra Nova; os sargaceiros arrancam ao mar os sargaços e a bodelha para nutrir as terras magras; a pastorícia alarga-se ainda, como outrora, pelas serras do Gerez, da Peneda, do Suajo ou da Cabreira; e um artesanato multiplo funde muitas vezes o artífice com o artista nas obras-primas dos alveneis, dos oleiros, das rendeiras, dos ourives e imagináros.

Nota mais típica da paisagem minhota, tão intensamente composta pelo homem, a vinha ora se alastra em latadas e se endireita nos bardos, ora e principalmente, a vinha de enforcado trepa e se enrosca ás árvores, enquadra os milheirais e ladeia com grandes tirsos as estradas, que transforma em alamedas de gala.

A completar a edílica paisagem, a dar carácter á estrutura social do Minho, na vida rural a mulher impera. Ela arroteia a terra, ela sacha, cava, rega, lavra e, de aguilhada em punho, guia os carros de bois, de cangas altas e vistosas como altares. Só por si, a lavradeira

(Continua na 3.ª página)

Num asilo do Exército da Salvação, em Londres, há uma linda cadelinha que pertence a quatro miudas ali internadas. Companheira inseparável, acompanha-as nas brincadeiras e na hora do descanso, como vemos nesta imagem enternecedora

O governador do Estado de São Paulo

manifesta-se a favor de Café Filho

mas acata, condicionalmente, a decisão parlamentar

SÃO PAULO, 25. — Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, fez publicar, ontem, uma proclamação na qual declara não aprovar a votação do Parlamento que impede o regresso ao Poder do Presidente Café Filho, mas que se conformará com essa decisão, enquanto não for invalidada por um tribunal.

Sublinha que a decisão do Parlamento compromete o futuro da nação e termina afirmando que não permitirá qualquer desordem no Estado que se orgulha de governar e cuja população lhe merece plena confiança.—(F. P.).

O estádo de sítio entrou em vigor

RIO DE JANEIRO, 25. — Após a aprovação pelo Senado, por 35 votos contra 15, o Brasil entra, hoje, em estado de sitio, por 30 dias, durante os quais o Governo espera consolidar o novo regime estabelecido depois dos recentes golpes de Estado pelo Exército.

O Presidente Nereu Ramos assinou, esta manhã, a lei que impõe estado de sitio e suspende muitas garantias dadas pela Constituição.

(Continua na ultima página)

Haverá

um elixir milagroso

contra a queda

do cabelo?

PARIS, 25. — No anfiteatro de Química da Sorbonne, travou-se, a noite passada, debate sobre o tratamento da calvicie e um especialista britanico de cosmetologia, F. V. Wells, anunciou o próximo aparecimento, nos mercados americano e britanico, de um produto soberano contra a falta de cabelo. Como convidado da Sociedade Francesa de Cosmetologia, declarou, nomeadamente, que os produtos destinados a restituir o cabelo aos calvos são, hoje, estudados por cientistas, e já não por charlatães.

Falando dos produtos para lavar a cabeça, Wells exprimiu a opinião de que os antigos shampôs, *á base de sabão, eram menos nocivos do que os preferidos actualmente. Mas a esperança enxergada pelos calvos, presentes na sala, graças ás declarações do orador, foram de pouca dura... Pontier, um histobiologista, declarou em resposta a Wells:*

«No estado actual da Ciência, não é possivel promover o crescimento de novos cabelos num crânio pelado. Os cremes e loções podem impedir, em certa medida, a queda do cabelo, mas o fenómeno fisiológico da diferenciação das células que permite a substituição dos cabelos que morrem não se dá quando o bolbo é destruido por uma secreção exagerada das glandulas seborreias e sudoriparas.

«Só quando se descobrir, um dia, um produto capaz de regenerar células mortas, será possivel falar-se de verdadeira luta contra a calvicie» — acrescentou Pontier, fazendo, entretanto, votos por que Wells e os cientistas britanicos dêem á Humanidade esse bálsamo miraculoso. — (F. P.).

Os Estados Unidos

vão abandonar à sua sorte os satélites da Rússia na Europa?

por ATTICUS

Sir Laurence Olivier interrompeu a sua actuação em Stratford-on-Avon para ser padrinho de casamento de um seu colega de palco, Frank Thring, com o modelo australiano Joan Cunliffe. Eis uma imagem colhida á saída da igreja que evidencia a alegria dos noivos e do célebre padrinho—além do vestido original da noiva

PARIS, Novembro. — Durante muito tempo, certamente, se falará nos resultados da segunda conferência de Genebra, em que estiveram reunidos os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Pode, porém, desde já dizer-se que uma das decisões mais importantes — possivelmente a mais importante — a qual terá profundas repercussões na evolução da guerra fria e sobretudo nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, foi tomada á margem daquela reunião. Trata-se, com efeito, de um acontecimento que equivale a uma reviravolta completa na politica do primeiro daqueles países, em relação ao segundo, acontecimento tanto mais inesperado quanto é certo que o desacordo entre eles se manifestou, exuberantemente, ao longo de toda a conferência.

Uma tese fundamental

Como se sabe, uma das teses fundamentais da politica ameri-

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

Circulo vicioso

Se a vida encarece, os ordenados sobem, embora nem sempre se verifique uma proporção justa entre estes dois fenómenos. Mas se os ordenados sobem, o custo da vida aumenta. É dentro deste círculo vicioso que se debate a economia doméstica, cada vez mais agravada pelo aumento constante e injustificado dos géneros de primeira necessidade, a cuja subida não se vê termo. A praça constitui hoje um verdadeiro pesadelo para as donas de casa, que não conseguem, por mais prodigios que façam, equilibrar o orçamento caseiro. De um dia para o outro, verificam-se aumentos de preços no peixe, na carne, na hortaliça, na fruta, sem que uma fiscalização eficaz intervenha no sentido de reprimir os abusos que se cometem. A classe média, o funcionário publico, o empregado de escritório, o oficial do Exército e da Marinha, o pequeno proprietário, sofre mais do que nenhuma outra os efeitos deste desequilibrio constante entre as receitas e as despesas do seu orçamento familiar. Antes de chegar ás mãos do consumidor, os géneros de primeira necessidade já passaram através da fieira gananciosa de uma chusma de intermediários que não moderam os apetites nem restringem os lucros. Parasitas que vivem á custa da miséria do próximo, é contra eles que tem de se exercer quanto antes uma repressão severa que ponha cobro a abusos—e a dores de cabeça.

O governo de Faure

pôs hoje mais uma vez a questão de confiança

PARIS, 25.—A nova batalha que o chefe do Governo, Edgar Faure resolveu travar no Parlamento, para conseguir eleições legislativas em Janeiro de 1956 — uma vez que o projecto inicial de eleições em Dezembro deixou de ser praticável —, começará hoje, no Palácio Bourbon, onde a conferência dos presidentes deve assentar na agenda dos próximos trabalhos da Assembleia Nacional.

O presidente do Conselho pedirá o prosseguimento do debate eleitoral no começo da semana que vem.

O conselho de ministros reuniu-se, esta manhã, no Eliseu, para estudar um projecto de lei que, segundo os meios informados, marcaria para 2 de Fevereiro o termo dos poderes da Assembleia e daria ao Parlamento um prazo de doze dias para votar uma reforma eleitoral.

Nestas condições, as datas-limites das eleições, se se assentasse num escrutínio em dois turnos, seriam 22 e 29 de Janeiro próximo.

Se a conferência dos presidentes, ou a Assembleia Nacional, esta tarde, recusasse a inscrição da discussão deste projecto na agenda, o presidente do Conselho teria de pôr a questão da confiança para a discussão imediata do texto governamental e contra qualquer outro debate, nomeadamente a discussão das interpelações.—(F. P.).

*

PARIS, 25.—Todos os matutinos sublinham que Edgar Faure deverá, certamente, pôr, ainda hoje, uma vez mais, a questão de con-

(Continua na ultima página)

Dr. Jaime Cortesão

Publicamos hoje mais um artigo do eminente escritor e investigador dr. Jaime Cortesão, que quis honrar o «Diário de Lisboa» com uma colaboração regular que os nossos leitores não deixarão de apreciar na devida conta. O nome prestigioso de Jaime Cortesão, tão respeitado em Portugal como no Brasil, onde os seus trabalhos alcançaram brilhante notoriedade, é garantia de que os seus artigos hão-de oferecer sempre um interesse excepcional e despertar a atenção apaixonada dos nossos leitores.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A atitude dos Estados Unidos

em relação aos satélites da Rússia

(Continuação da página anterior)

cana, desde a subida dos republicanos ao Poder, pode resumir-se assim: os Estados Unidos não aceitarão, nunca, nem assinarão quaisquer acordos que consagrem a submissão dos países que não gozam actualmente de uma inteira independência. Esta tese entendia-se com as democracias populares da Europa Oriental, cuja libertação era um fundamental da diplomacia americana e constitui obstáculo intransponível á aproximação sincera entre Americanos e Russos.

Ninguém, por outro ladó, ignora que um dos mais calorosos defensores dessa tese foi, até há pouco, o próprio secretário de Estado, Foster Dulles. Este declarou, mesmo, que tencionava defendê-la na reunião de Genebra que teve lugar em Julho. Se nessa altura renunciou a tal propósito, esperava-se que, na segunda reunião, celebrada naquela cidade, onde estava sòzinho a representar os Estados Unidos, a proclamaria com vigor. Com espanto geral, o sr. Foster Dulles não tirou da sua pasta o «dossier» dos satélites, da primeira nem da segunda vez.

A surpresa de Brioni

E' certo que a questão foi tratada pelo secretário de Estado americano, mas em termos diferentes e sob uma forma sensacional, afastando-se sensivelmente dos pontos de vista que, anteriormente, defendera com energia.

O caso foi discutido em Brioni, na conferência que aquele político americano teve com o marechal Tito, mas para ele manifestar uma opinião diferente da que sempre se lhe atribuiu. A ocasião escolhida não deixa de ser curiosa, pois, pela primeira vez, o sr. Dulles visitou um país comunista.

A Jugoslávia não é um país comunista como os outros, e o seu rompimento com Moscovo permitiu que os Americanos tomassem posição em Belgrado e mantivessem relações de estreita amizade com os dirigentes jugoslavos. Mas a visita do sr. Foster Dulles seguiu-se ao restabelecimento de relações normais entre Belgrado e Moscovo, o qual teve lugar durante a visita que á primeira destas cidades fizeram Bulganine e Kruchtchev.

Uma declaração sensacional

Depois da reunião de Brioni, foi publicado um comunicado oficial, comentado nos seguintes termos pelo sr. Foster Dulles: «Reconhecemos de comum acordo, a importancia da independência dos Estados da Europa Oriental, da não ingerência de estranhos nos seus assuntos internos e do direito que têm os povos desses Estados a progredirem no plano económico e social, sem interferência de ninguem». Estas palavras, bastante vagas, deram lugar a interpretações contraditórias.

Um telegrama de Belgrado para a Asociated Press, dizia que o marechal Tito se juntara ao sr. Foster Dulles, para pedir a libertação dos satélites europeus da Russia. Esta interpretação foi glosada pela Imprensa americana e por ultimo aceite nos Estados Unidos como uma tradução fiel do pensamento do secretário de Estado americano. A leitura atenta do respectivo texto bastava, porém, para demonstrar que era precisamente do contrário que se tratava.

E' certo que nas declarações do sr. Dulles se falava da independência dos satélites, mas a verdade é que essa independência é um facto reconhecido há muito. Falava-se, também, do direito dessas nações progredirem no plano económico e social, sem interferências estranhas. Ora essas interferências só podiam ser de origem americana, pois era a política oficial dos Estados Unidos libertá-los da sua situação actual.

A política de Tito

Por outro lado, as declarações a que nos referimos só podiam ser interpretadas, com exactidão, reconhecendo que elas tiveram a plena aprovação do marechal Tito, no quadro da orientação por este definida, quando da visita a Belgrado dos dirigentes soviéticos. O chefe do Governo jugoslavo conseguiu nessa altura, que estes aceitassem o princípio de que as questões relativas «á organização interna dos diferentes sistemas sociais e á evolução desses sistemas» eram do ambito da soberania de cada um.

O principio significava que os Russos reconheciam á Jugoslávia o direito de adoptar o modelo de socialismo que melhor lhe conviesse, sem se preocupar com a ortodoxia soviética, mas significava também que o marechal Tito aceitava que os países satélites tivessem o regime que entendessem. Ora foi precisamente esse direito que o sr. Foster Dulles reconheceu também em Brioni. Em Belgrado, de resto, apressaram-se a desmentir a interpretação dada ás suas declarações na América, insistindo num ponto fundamental. «As declarações publicas feitas pelo sr. Foster Dulles, dizia o desmentido de Belgrado, é uma condenação inequívoca da pressão que, no seu entender, a Russia exerce nos países satélites e, ao mesmo tempo, é uma renuncia a qualquer cruzada a favor desses satélites».

Os conselhos de Tito

A visita do sr. Foster Dulles a Tito teve um carácter informativo, pois o secretário de Estado pediu para se avistar com o chefe do Governo jugoslavo, a fim de ouvir a sua opinião sobre a evolução da política soviética. A Imprensa britanica teve o cuidado de pôr em relevo esse ponto, recordando queo marechal Tito é considerado em Washington como um dos mais categorizados peritos em assuntos relacionados com a política russa. Nessa qualidade, os seus conselhos foram tidos como de grande valor para o secretário de Estado, na altura em que a reunião de Genebra estava em crise e a atitude dos Russos aparecia, aos Ocidentais, mais enigmática do que nunca.

Não é preciso estar no segredo dos deuses para dizer que o chefe do Governo jugoslavo procurou acautelar o seu interlocutor contra qualquer tentativa de cruzada ideológica, dando-lhe a entender que nunca a U. R. S. S. aceitaria a interferência das potências ocidentais nos problemas internos das democracias populares, pois as consequências dessa cruzada seriam, certamente, graves para a causa da paz.

ATTICUS

Os dirigentes soviéticos chegaram a Poona

POONA, 25.—O marechal Bulganine e Kruchtchev chegaram, esta manhã, de Bombaim, e Poona reservou aos dirigentes soviéticos uma recepção calorosa, embora menos espectacular que noutras cidades até agora visitadas.

Como a Academia Militar indiana funciona aqui, os chefes russos começaram o dia pela visita a esta escola. Mas Poona é, também, uma cidade onde, pela primeira vez, desde que chegaram á India, os estadistas do Kremlin sentirão a influência do Sul e uma atmosfera diferente, que se revela por inumeros pormenores, entre eles gente mais asseada, mais bem vestida, e uma cidade mais bonita e bem conservada.—(F. P.).

Uma lição de economia e arte

na exposição de trabalhos dos teares de Sereira Amzalak

Sereira Amzalak foi a primeira senhora que em Portugal lançou a moda dos teares manuais. Um dia, na América, descobriu que as senhoras portuguesas podiam ser tecedeiras em sua casa. Lá aprendeu, para cá ensinar. E por esse País fora, um pouco por toda a parte, nas terras serranas da Beira ou nos «montes» alentejanos, é sempre possível encontrar um tear e uma tecedeira, continuadora da sua arte de tecer. Também, um pouco por toda a parte, nas montras e nas reuniões elegantes, é sempre possível encontrar uma «écharpe», uma saia, um chapéu, uma carteira, uns metros de tecido, um «napperon», um jogo de mesa, qualquer coisa que defina o bom gosto pessoal de quem teceu em casa. E' que, inclusivamente, muitas mulheres encontraram nesta pequena industria caseira um reforço orçamental que as não obriga a sair de casa e a abandonar o governo do seu lar ou a educação dos filhos.

Tudo isto vem a propósito da nova exposição que Sereira Amzalak organizou com trabalhos seus e de suas colaboradoras, na Rua de S. Bernardo, 108, com os trabalhos de um ano de tecelagem. Há ali um pouco de tudo: os cortes de tecido, donde sairão vestidos de grande cerimónia e práticos; as saias, inspiradas nos trajos minhotos, tão do agrado da mulher americana! as «écharpes», de pontos e finas cores combinadas com oiro ou prata; as toalhas de mesa solenissimas, brilhando sob a luz dos castiçais argêntios ou de cristal; os pequenos modelos de variadas utilidades e, sobretudo, a valorização dos motivos populares das nossas tecedeiras humildes, como esses, aplicados delicadamente, em linhos finíssimos, tecidos em «fio de arame». Assim tecem as nossas mulheres do povo, nas Beiras, na Alta e Baixa, sobretudo. As ráfias brancas, tecidas no jeito dos «napperons» dos jogos americanos, serviram para lhes imprimirem belas imagens da nossa velha capital, segundo gravuras cedidas pelos Amigos de Lisboa. E' um magnífico trabalho litográfico, verdadeira preciosidade, para enriquecer a mesa de um salão de peças raras.

Uma verdadeira romagem de senhoras tem passado por esta exposição que não tem apenas um cunho utilitário mas também o de lição de economia e arte.

Curso para orientadores de visitas a museus e monumentos

No prosseguimento do 2.º curso para orientadores de visitas a museus e monumentos, o pintor António Lino, pronunciou hoje, de manhã, uma lição sobre Arqueologia no Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcelos.

Começou por fazer aos professores primários que constituiam o auditório, uma clara exposição sobre a pre-História, descrevendo as primeiras idades, desde o aparecimento do homem, e as mais remotas manifestações estéticas, nas quais considerou uma arte figurativa—parte naturalista—e uma arte estilizada ou subjectiva — parte mais intelectual, rica de simbologia, que seria fruto de cultura.

Tratou em seguida dos documentos práticos, existentes na Península Ibérica, das civilizações castrense e dolménica. Ocupou-se, por ultimo, da romanização, através do testemunho das moedas e dos mosaicos—assunto da maior actualidade e interesse. Acentuou a continuidade artística da ceramica peninsular, herdeira da ceramica pre-histórica da Ibéria, tecendo várias considerações sobre as profundas raizes étnicas que essa arte menor afirma e que é tão compreensível em regiões onde os ocupantes foram sempre menos numerosos que os ocupados.

Às 15 horas, o sr. dr. João Couto fez aos mesmos orientadores de visitas uma lição sobre pintura no Museu de Arte Antiga, cujas salas com eles percorreu, explicando-lhes como devem de futuro executar o seu trabalho, para comunicarem ao povo, de forma acessível e sugestiva, o conhecimento e o amor dos quadros. Chamou-lhes a atenção para os diversos agrupamentos de obras de arte e para o valor histórico e estéticos das mais representativas, nelas valorizando a composição, o desenho, a técnica e o efeito do colorido.

Amanhã, dia 26, haverá ainda, ás 11 horas, no Museu de Arte Antiga, uma lição do dr. António Quadros, sobre sociologia da arte, e o curso encerrar-se-á de tarde, ás 15 horas, no mesmo local, com uma reunião de estudo dos problemas versados, a que assistirá o chefe da secção de orientação de visitas a museus e monumentos da Campanha Nacional de Adultos.

UM ROCHEDO

ameaça despenhar-se sobre uma aldeia

TRENTO, 25 — Durante toda a noite, aldeões mantiveram-se de vigília, na Praça de Zambana, próximo desta cidade, enquanto soldados iluminavam com um projector um rochedo gigantesco que ameaçava despenhar-se da altura de 990 metros sobre as suas casas.

Há meses que o rochedo, nas encostas do Monte Paganella, está suspenso sobre a aldeola alpina. Ontem, deslocou-se ligeiramente e uma queda de rochas por pouco não atingiu a povoação. Como medida de segurança foram evacuadas 18 famílias.—(R.).

Uma festa de campo na herdade do Zambujal

A convite do sr. Nelson Slater e de sua esposa, encontram-se a passar umas curtas férias no nosso País o sr. David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em França, e o Juque de Talleyrand, acompanhados das suas esposas.

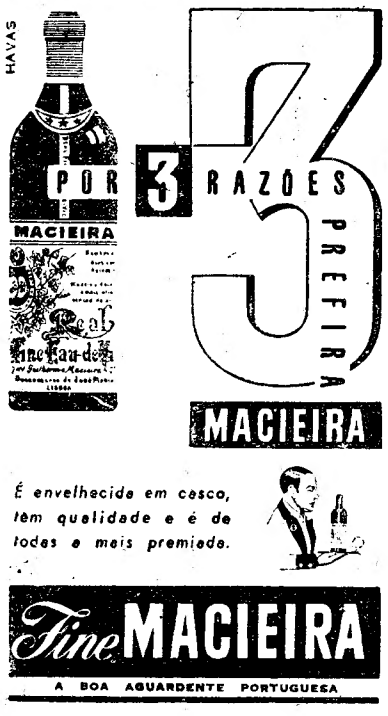
Os ilustres hóspedes passaram a manhã nas vastas propriedades da Herdade do Zambujal, pertença dos abastados lavradores dr. Manuel Vinhas e Mário Vinhas. Terminada a caçada, de que resultou farta colheita de perdizes e coelhos, seguiu-se um almoço volante, no topo do tentadeiro, aquecido por braseiras, onde se serviram tradicionais manjares típicos portugueses, confeccionados «in-loco» e servidos pelas amabilissimas donas da casa.

Ao fornecerem-se o café e velhás aguardentes, deu-se inicio, na arena, ao espectáculo taurino, em demonstrações de arte equestre, terminando tão bela e cuidada festa de campo com vários assaltos de esgrima a cavalo («escaramuça») a que, pela rapidez dos golpes, pela destreza dos cavaleiros e pelo nervosismo das fogosas montadas peninsulares, muito entusiasmou também, tão insignes convidados.

Tomaram parte nestas pelejas os cavaleiros José Rosa Rodrigues, que apresentou novas montadas, Nuno de Oliveira, que fez uma brilhante exibição de alta escola, João Laureano, D. Luís e D. José de Ataíde e Manuel Patrício, coadjuvados, na lide de reses bravas, pelos peões de broga Julio Procópio e Joaquim Silva.

Na assistência, propositadamente muito reduzida, viam-se os aficionados drs. Bustorff Silva, Jorge Rodrigues, engenheiro Fernando Sommer de Andrade, D. Diogo de Lafões e Francisco Alfacinha.

Alguns momentos das lides foram filmados pelo operador cinematográfico António Elvas.



O PORTO

MARAVILHOSO ALBUM QUE ATRAVÉS O TEXTO E A IMAGEM NOS APRESENTA BELEZAS E ENCANTOS INÉDITOS DA CIDADE INVICTA E DAS REGIÕES DO DOURO

Uma nova realização artística do

Dr. Frederic Marjay

PREÇO: 200$00

LIVRARIA BERTRAND

NINA (Para adultos)

Salão de Chá e Boite

HOJE — ESTREIA

SIMONE DEBY, Cançonetista Belga e GLORIA MAROTO

Graças ao Minho

(Continuação da 1.ª página)

(dir-se-ia que no Minho não há lavradores) dá sentido poético ao grande quadro verde com as graças duma écloga.

A morada rural dispersa-se por veiga e vale, á beira dos caminhos e do perene veio de água, que lhe rega a horta e o pé de alfádega cheirosa. A casa típica, de granito e carvalho, aproxima ou funde numa só, a modos de presépio, a vivenda humana e o curral do gado. Uma escada de pedra, desguarnecida e de um só lanço, sobre ao longo da fachada á varanda de madeira, coberta com alpendre, por onde se entra ao sobrado. Nos cachorros e canteiros das janelas e varandas, enramados pela vinha, cravos vermelhos e raiados dão bons dias festivos a quem passa. E, ao lado, os espigueiros com grossas patas de granito, encimados pela cruz, enceleiram e sagram a colheita.

Nem sempre o minhoto ocupou a terra e o mar pela mesma forma de hoje. Algum tempo, na multimilenária pré-história, os povoados assentaram apenas sobre os cerros, isolados como ilhas no mar das selvas, que baixavam da encosta até aos vales, onde os rios rolavam águas mais fundas ou os pantanos espelhavam a toalha líquida, pululante de vida.

Nas comunidades agro-pastoris desses castros ou citanias, era mínimo o agro, mas os terrenos de caça e de pastio dilatavam-se pelas quebradas da montanha. Assim, reunidos por detrás do recinto amuralhado, vieram os Romanos, desde o século I antes da era cristã, encontrá-los e obrigá-los a descer, após uma luta secular, aos vales e á planície.

Foi nesse longo período duma vida que oscilou entre serrana e campesina, mas onde o campo pouco a pouco alcançou o primeiro lugar, que o homem, para conservar as suas reservas pecuárias, foi obrigado a entregar-se á pastorícia a distância; ou teve que engrossar as hostes dos romanos, suevos e cristãos da Reconquista da marcha colonisadora para o Sul; e que a mulher assumiu os cuidados da casa, o amanho da horta e até a lavra devessada. Então aparece uma espécie de matriarcado, cujos traços se esfumam no pretérito, e nasce aquele tipo de lavradeira, *unico em terras de Portugal, que inspirou os* cantares de amigo *e que, vestida com seu traje de festa, tem a opulência e a majestade duma soberana de direito.*

Religioso, duma religião em que o cristianismo e as superstições da magia ancestral se dão as mãos, o minhoto construiu e multiplicou pela província, conventos e igrejinhas romanicas, cujo carácter austero e rude o granito acentua, templos manuelinos ou barrocos, ermidas nos altos e, mais que tudo, á beira das estradas, as capelas de alminhas, que exaltam e projectam no Além, sua humana piedade. Em certos lugares, torna-se tão densa a estratificação das idades e culturas, como nesse encantador convento de Vilar de Frades, rodeado de citanias, e cuja igreja manuelina dum sabor original conserva seu primitivo portal romanico e prolonga-se no tempo com os belos retábulos de talha doirada de Seiscentos e os azulejos tão pitorescos do século seguinte.

A gente do Minho é vigorosa e prolífica; infatigável e tenaz no trabalho; esperta nos negócios; hábil por índole para as artes plásticas e decorativas; ama as manifestações exteriores de culto, — as procissões, os clamores e as romarias, onde vaza a sua alegria lúdrica com as danças e os cantos dum lirismo inato.

Graças ao Minho, esse viveiro inexaurível de homens, foi possível colonisar, desde o século X, o centro-Sul e o Sul do país, dando ao mosárabe nova seiva, e alargar, depois, além dos mares e a todos os continentes «a pequena Casa Lusitana».

Graças ao Minho, já antes de haver concelhos, a organização localista e democrática das comunidades agro-pastoris, dispensando forais, anunciava a vigorosa autonomia dos municípios; já nos castros pré ou proto-históricos uma arte decorativa, que reflorou mais tarde nos portais romanicos, enfeitava as portadas e as estelas funerárias dos castrejos; já as mulheres luziam jóias e arrecadas de oiro como lavradeiras *de hoje, dando assim ancianidade própria á estrutura intima e ás galas exteriores da gente lusa.*

Graças ao Minho, fazendo corpo com a Galiza — Alsácia portuguesa —, tivemos uma poesia lírica de inspiração e encanto feminil e todo um dialecto plástico esculpiu nos capiteis de granito das igrejas românicas um mundo maravilhoso de símbolos naturalistas e poéticos; possuímos ontem e hoje uma arte de ourivesaria e filigrana; e as oficinas locais de ensambladores espalharam, aquém e além dos mares, toda uma corte celestial de imagens sacras ou os motivos regionais dos retábulos do barroco nacional.

Graças ao Minho, temos os galos floridos de Barcêlos que, no regresso dos turistas, dão a Portugal e a todo o Mundo a esperança da madrugada; as rendas, os lenços e os bordados de Viana; as cantarinhas das prendas *de Guimarães; as finas rocas de fiar de Perre ou de Lanheses; e esse espiritual* traje de noiva, *poema de rendas e* vidrilhos de luar, *traje de cerimónia ao divino, para a mulher se oferecer, em graça, ao anjo da Anunciação.*

E quando soa o nome de Minho, irresistivelmente o evocamos no colorido bulício duma romaria, ao som duma tocata de viola bragueza, ferrinhos e reu-reu, bailado e batendo a chula, a cana verde e o malhão velho, ou volteando, braços no ar, com alado donaire, no vira a quatro, roubado e «estrepassado».

JAIME CORTESÃO

Que papel pode caber à mulher casada nos êxitos do marido?

NOVA YORK, 25. — Dale Carnegie, recentemente falecido depois de ter feito uma fortuna com a publicação de livros com segredos para ser feliz, teve em sua mulher, Dorothy Carnegie, util colaboradora, e ela própria escreveu um livro que constitue o breviário da mulher americana, «Como contribuir para o êxito do marido». Dorothy Cornegie concede no livro a maior importancia a esta máxima: «Trate de animar seu marido nos seus empreendimentos, dando-lhe optimismo e procurando rodeá-lo de pessoas amáveis. Evite, como a peste, os pessimistas que possam contagiar seu marido».

Outra máxima de Dorothy:

«A mulher deve ser uma espécie de «muro das lamentações» do marido, ouvindo-lhe a confissão das contrariedades que sofre fora de casa, mas um muro com écos optimistas, ajudando-o a resolver e dissipar as preocupações».

Acrescenta Dorothy uq ea mulher deve conhecer quanto possível tudo que se refere á profissão do marido, e daqui resultou terem muitas industrias americanas editado folhetos que remetem ás esposas dos seus funcionáiros para que elas saibam o trabalho em que eles se ocupam e a forma como têm de o desempenhar. Assim será a mulher uma aliada do trabalho do marido, e poderá dar-lhe conselhos para a boa harmonia que deve existir entre chefes e empregados.

Aconselha Dorothy que não tenham as esposas ciumes das secretárias ou colegas femininas dos maridos, procurando antes ter nelas boas aliadas. Assim, em boa aliança, a secretária, ou a colega, perderá as veleidades que lhe são geralmente atribuidas, e será até boa informadora das preocupações, e das fadigas que podem surgir e prejudicar a saude dos maridos. Não deve a mulher impôr ao marido assistência a festas ou reuniões que lhe são desagradáveis, nem opôr cenas ás explicações de ausência em casa por afazeres ou até por «serões no escritório»...

«Deve a esposa abandonar, com bom espírito desportivo, preocupações acerca daquilo que o marido faz fora de casa, e «encaixar» as faltas com espírito mais alto que o cume do Himalaya».

As queixas das mulheres têm trazido aos lares tantas desgraças e podem levar a tais extremos que, na Suécia, foi apresentado no Parlamento uma lei que pretendia modificar assim o Código Penal:

«Se um homem mata a mulher porque esta o atormenta com queixas, a acusação será por homicidio involuntário, e não por assassinio».

Finalmente, aconselha Dorothy muita cautela com as comidas indigestas, escrevendo:

«Apesar das guerras devastadoras que temos sofrido, muitos mais homens têm morrido vitimados pelo garfo doméstico que pelos projecteis e pelas bombas».

E, como ultimo conselho:

«Cale os defeitos de seu marido, e exalte os seus méritos. Assim, ele esquecerá os defeitos até á anulação, e acreditará que é tão bom, que acabará por sê-lo realmente.— (Efe).

Uma reunião magna para tratar da instalação do Museu da Nazaré

O artista Abílio de Matos e Silva, que lançou a ideia de se criar o Museu da Nazaré, com o objectivo de conservar os valores do seu folclore inigualável, iniciativa que o «Diário de Lisboa», gostosamente perfilhou, esteve naquela vila, onde se avistou com diversos amigos e individualidades de relevo no meio social, a fim de preparar uma reunião magna para se combinar a melhor forma de levar por diante tão util empreendimento. Ficou assente realizar-se no próximo domingo, na Nazaré, uma reunião para encarar a formação da «Liga dos Amigos da Nazaré» e, no domingo seguinte, também naquela vila, a referida reunião magna, em que se tratará, especialmente, da criação do Museu da Nazaré.

Anteontem, realizou-se uma reunião preparatória, em que tomaram parte figuras salientes do meio nazareno e no qual foi apreciado o entusiasmo que se regista em todo o concelho. Resolveu-se que as reuniões dos próximos domingos se efectuem no Cine-Casino da vila, pelas 17 horas. Todas as pessoas que desejem aderir a esta iniciativa, poderão desde já dirigir-se, na Nazaré, ao sr. dr. António Baptista Laranjo, Rua do Fer- José Duarte Machado Morais e em Lisboa ao sr. dr. António Baptista Laranjo, Rua dos Ferreiros, á Estrela, 73-2.º, Esq.º, ou pelo telefone 66132.

Uma comissão formada pelos srs. Hermínio Laborinho, José Duarte Machado Morais e Abílio dos Santos e Sousa dirigiu convite a todos os Nazarenos, pescadores e amigos da Nazaré para comparecerem nas reuniões do Cine-Casino e apresentarem as suas sugestões.

Mais aplausos ao «Diário de Lisboa»

Entretanto, continuamos a receber aplausos e incitamentos pela posição tomada pelo «Diário de Lisboa» na defesa do folclore da Nazaré. Na impossibilidade de publicarmos, mesmo em parte, as cartas e telegramas recebidos, transcrevemos uma carta que nos enviou Guilherme Ramos, presidente da Comissão Municipal de Turismo da Nazaré:

«De regresso á Nazaré, de onde me ausentei por alguns dias, apresso-me a comunicar a V. que tenho acompanhado com vivo interesse os artigos insertos no vosso conceituado jornal e que se referem á criação de um Museu nesta típica terra da beira-mar.

Pode-se afirmar que a criação do Museu da Nazaré não é sómente de interesse local, mas também de interesse nacional, porquanto ele contribuirá para a manutenção dos costumes de interesse folclórico da Nazaré, tão apreciados por nacionais e estrangeiros e muito especialmente por artistas.

A minha colaboração, se necessária, desde já fica ao dispor de tão util obra.

A todas as pessoas que se nos têm dirigido, agradecemos por igual o estímulo que nos dão.

Escasseia o leite

para abastecimento do público

Uma comissão de vendedores de leite procurou-nos para sermos intérpretes, junto de quem de direito da sua estranheza pelo facto de há cinco dias lhe reduzirem em 20% as quantidades de leite que recebiam e necessitam para servir os seus fregueses. Também se queixam da hora tardia a que lhe está a ser fornecido o leite nos respectivos postos de abastecimento o que transtorna gravemente o abastecimento dos seus fregueses, tanto de manhã, como de tarde.

Queria uma «boleia»

a todo o custo...

MONDIM DE BASTO, 25. — Perto desta vila, quando o motorista Aníbal Dias Vasconcêlos conduzia uma camioneta, surgiu-lhe pela frente José Paulino Ribeiro de Andrade, que lhe pediu uma boleia. Como não visse o seu desejo satisfeito, o José Paulino lançou-se sobre o carro em andamento e foi colhido por este, sofrendo um grande golpe na carótida e esfacelamento do braço esquerdo.

Dado o estado grave em que ficou o sinistrado, este foi conduzido ao hospital de Santo António, no Porto.

Foi homenageado o comandante de Infantaria 2

ABRANTES, 25. *(Pelo telefone).* —Os oficiais do Regimento de Infantaria 2, homenagearam hoje o seu comandante, sr. coronel João Duarte Marques, recentemente promovido, oferecendo-lhe um almoço no Hotel de Turismo desta cidade.

Assistiram ao repasto o comandante da 3.ª Região Militar, general Buceta Martins; o segundo-comandante, brigadeiro Cabrita; o chefe do Estado-Maior, coronel Neves; o chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização 2; e o comandante do G. A. C. A. 2, tenente-coronel Guerra.

Para destacar as qualidades morais e militares do homenageado, usaram da palavra o segundo-comandante de Infantaria 2, tenente-coronel Vidigal, que entregou ao seu comandante as insignias de Mérito Militar de 1.ª Classe, com que foi recentemente galardoado; e o general Buceta Martins, que leu um louvor dado ao coronel Marques. Por fim, o homenageado agradeceu.

EM TRÊS LINHAS

Largou do Tejo, esta manhã, o cruzador «Apoio», no qual viaja o almirante Michael Denny, comandante-chefe da «Home Fleet».

///

O dr. Lucio de Almeida, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi nomeado bibliotecário da mesma Faculdade.

///

Está aberto concurso para arrematação da empreitada de construção do edifício destinado á sede da Alfandega do Funchal.

Devo a KOLYNOS a brancura dos meus dentes,

o seu estado perfeito

e hálito impecável

KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centímetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinàriamente se produz.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7$00 e 12$50

K11

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

* MODÊLOS *

os Armazens do CHIADO continuam a apresentar no Salão de Modas, a sua coleção

PARA TODOS..

QUE TANTO EXITO ALCANÇOU

Vida musical

Concertos da Pró-Arte

Para a inauguração da presente temporada da Pró-Arte, em Viseu, realiza-se hoje um concerto com a colaboração da pianista Maria Helena Leite de Matos Silva.

Também em Beja e para inauguração da temporada local, efectuar-se-á, também hoje, um concerto no Salão da Camara Municipal, em que colaboram os professores Campos Coelho e Jorge Cronor.

Sessão fonográfica

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no Instituto Superior Técnico, uma sessão fonográfica consagrada a Strawinsky, tem que se ouvirão os bailados «Pássaro de Fogo» e «Petruchka».

O crítico musical Nuno Barreiros falará sobre as ideias estéticas do genial compositor e da sua repercussão na produção strawinskyana no campo do bailado. A entrada é livre.

Um concerto promovido pela Faculdade de Letras

Por iniciativa da comissão dos finalistas da Faculdade de Letras de Lisboa, realiza-se, amanhã, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, um concerto em que colaboram a cantora Maria Alice Vieira de Almeida e as pianistas Maria Leonor Fernandes e Maria Beatriz Soares. Serão tocadas obras de Bach-Tausig, Mozart, Chopin, Schubert e Debussy.

A marcação dos lugares que ainda restam podem ser feitas no Conservatório Nacional.

Estudos Gregorianos

Com o patrocínio do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa, a organista Geneviève de la Salle, dará, hoje, ás 21 e 30, um concerto na igreja de S. Luís dos Franceses.

AVENIDA

Todas as noites, ás 21,30 (13 anos)

O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

A obra-prima de **Anouilh**

EUNICE MUÑOZ, ALVES DA CUNHA, MADALENA SOTTO, JOSE' GAMBOA, ALVARO BENAMOR e um grande elenco com mais de vinte figuras

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TEATRO MONUMENTAL

Duas sessões às 20.45 e 22.45

Melodias de Lisboa

EM ULTIMO MÊS

Um super-elenco com **LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, ASSIS PACHECO** à frente de um grande elenco

(ADULTOS)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por estar incompleto o elenco que há-de desempenhar o «show» «Haja Saude», ainda não se iniciaram os respectivos ensaios, no Teatro ABC.

—E' na Travessa de Passos Manuel, do Porto, que está a ser construído o salão privativo do Grupo Experimental de Teatro, daquela cidade.

—Uma empresa brasileira está em negociações para contratar artistas portugueses, a fim de os incluir nos seus espectáculos de Rádio e Televisão.

—Para o elenco do novo Teatro ABC foi convidada a artista Maria José Valério.

—Os palhaços portugueses «Irmãos Campos» fazem parte da companhia de circo que está presentemente a actuar no Circo Price de Madrid.

—Alguns dos artistas da companhia Vasco Santana, assim que chegarem a Lisboa, vão ingressar em organizações do empresário Vasco Morgado.

—Termina no domingo, no Porto, a temporada que está a realizar no Teatro Sá da Bandeira a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos.

—No paquete «Ana C», que vem em viagem do Rio de Janeiro, embarcou o actor Ruy Cavalcanti.

—As cançonetistas Maria da Graça e Rosária Meireles estão a actuar em São Paulo (Brasil), na «African Boite», numa temporada dedicada á colónia portuguesa daquela cidade.

Sacha Guitry

um novo herói francês

O filme «Napoleão», de Sacha Guitry, com mais de três horas e meia de projecção, custou cerca de quarenta mil contos, tendo o Estado francês comparticipado com elevada verba. Nele aparecem 1.500 soldados de infantaria, 1.000 de cavalaria, duas naus de guerra, 203.000 figurantes, 250 actores secundários e 100 estrelas já consagradas.

A realização deste filme imponente revestiu-se em França do maior interesse, tendo milhares de parisienses assistido a um espectáculo fabuloso nos Campos Elisios, quando da filmagem da cena do regresso das cinzas do imperador e que teve lugar entre a 1 e as cinco horas da madrugada.

Alguns jornais acentuaram que Sacha Guitry ficou a ser mais um heroi ao realizar «Napoleão» a película mais faustosa do ano, que Raymondo Pellegrin tem uma notabilíssima criação no papel do famoso cabe de guerra, cabendo a Michèle Morgan o papel da adorável Josefina. Artistas franceses, americanos, italianos e alemães intervêm ainda no desempenho desta grandiosa obra classificada como a mais bela epopeia, da França que só pelos Franceses poderia ser contada.

Reunião magna

na M. G. M.

Pela primeira vez na história da industria cinematográfica, uma das maiores companhias produtoras de filmes resolveu transportar por avião, a Hollywood, o seu pessoal directivo de vendas e publicidade de todas as suas agências do Mundo inteiro, para assistir a uma magna conferência que se efectuará nos estudios da Metro-Goldwn-Mayer, de 5 a 12 de Fevereiro do ano próximo.

Delegados de 58 países do mundo livre, num total de 75 pessoas, foram convidados pelos srs. Arthur M. Loew, presidente da Loew's International Corporation, e Dore Schary, director de produção dos estudios da Metro-Goldwin-Mayer, para esta conferência, durante a qual serão projectados alguns dos filmes já prontos e cenas de outros ainda em rodagem, e se tratará também dos planos futuros de venda e publicidade dos filmes para a próxima época.

Vão recomeçar

as Tardes Clássicas no Tivoli

Este ano, as Tardes Clássicas no Tivoli vão realizar-se ás segundas-feiras, inaugurando-se a nova época na próxima semana. As Tardes Clássicas têm já uma brilhante tradição. Há sete anos que elas se vêm realizando com crescente exito e vem a propósito dizer que nada têm que ver com as outras sessões similares, só este ano começaram a realizar-se noutros cinemas. As Tardes Clássicas, criadas pelo Jardim Universitário de Belas-Artes, Realizam-se sómente no Tivoli, onde criaram um centro cultural mundano com caracter de extensão universitário, onde professores especialidados, artistas e críticos comentam os vários filmes escolhidos segundo um rigoroso sentido moral, estético e científico. Por isso a sessão inaugural da nova época está despertando excepcional interesse.

A tarde clássica

no Império

O eng.º Gonçalves Lavrador, que no Cine-Clube do Porto e através de vários livros tem exercido profunda acção no renovamento da consciência cinematográfica nacional, comentará, hoje, o filme «Ladrões de bicicletas», na 10.ª sessão de «Gente de Cinema fala de filmes», ás 18 e 30, no Império.

Continuam no cartaz...

No Eden

Entra, hoje, na segunda semana de exibição o filme «Que pena seres vigarista», com Vittorio de Sica e Sophia Loren, que tem esgotado as lotações do Eden.

No Monumental

«Pão, amor e ciume», produção italiana com Vittorio de Sico e Gina Lollobrigida, que o Monumental estreou há três semanas, continua a exibir-se naquele cinema.

No Império

Estreado há cinco semanas, o filme «Melodia interrompida», com Glenn Ford e Eleanor Parker, continua, com êxito, a exibir-se no cinema Império.

A subida da morte !

O mais sensacional e emocionante número aéreo hoje, e todas as noites, com as maiores atracções no Coliseu. Amanhã em «matinée» e á noite, todas as crianças podem ir ao circo

Será possível descer, por uma corda, sem rede, das galerias á pista do Coliseu? Vá ver hoje e todas as noites, um sensacional numero aéreo, com as maiores atracções da Grande Companhia de Circo, no Coliseu. O Conde de Aguilar, o rei dos ilusionistas, os diabos do Deserto, salteadores árabes, perchistas, cães sábios, malabaristas, ciclistas, jongleurs, cama elástica, acrobatas ginastas e duas engraçadissimas parelhas de palhaços.

Amanhã, sábado, ás 16 horas, «matinée» infantil. Todas as crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas, têm entrada gratuita na «matinée». A' noite, ás 21 e 30. Todas as crianças dos 6 anos em diante, podem assistir ao circo.

COOPERATIVA MILITAR

No próximo domingo e nos dias 1 e 8 do próximo mês, das 16 ás 20 horas, realizam-se, na Cooperativa Militar, «matinées» dançantes com a colaboração das orquestras Santos Rosa, Copacabana e Portugália, respectivamente.

«Sempre Fixe»

O melhor e o mais barato jornal humorístico

«Sempre Fixe» acentua cada vez mais a sua marcha ascencional, pela graça, pelo aspecto gráfico, onde se conhece o dedo de gigante de Artur Portela, e pelo bom humor comunicativo que sempre apresenta..

«Defundo humorista» é o título da 1.ª página, onde mestre Valença comenta admirávelmente o caso do defunto que deixou a sua fortuna aos amigos que o acompanharam á ultima morada. Graça e da boa, como é sempre a do grande artista.

São também notáveis os desenhos de outro bem conhecido e apreciado mestre — Stuart Carvalhais, o inconfundível artista de reputação internacional.

Na colaboração literária distinguem-se os habituais colaboradores, que o publico já não dispensa para as suas horas de ócio.

Um grande numero, enfim!

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Regressou á Murtosa, sua terra natal, o sr. dr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, médico-veterinário, há pouco chegado a Lisboa, após a sua viagem de estudo a Angola e Moçambique, com a missão da Escola Superior de Medicina Veterinária.

PROF. LOPES DE ANDRADE

Regressou de França, onde tomou parte numa reunião científica em Bordeus, o sr. prof. Lopes de Andrade, catedrático de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

CASAMENTO

Consorciaram-se o lieut. com. R. Durnford Franklin, da Armada Real Inglesa, filho do almirante Franklin, com miss G. Thingvold, filha do encarregado de Negócios da Noruega em Portugal. Os noivos foram passar a lua de mel a Sintra.

AR CONDICIONADO ADULTOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

HOJE: NOITE DE ESTREIA

A GRANDE ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL

TORNEDO

Uma sensacional novidade em notáveis trabalhos de cartomancia e ilusionismo

EM 1.ª APRESENTAÇÃO A GRACIOSA BAILARINA META DE SOTA

NUM ELENCO COM OUTROS ÊXITOS DE CANTO E BAILE

Em preparação: **Grandiosa festa comemorativa do**

6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»

Uma data que ninguém esquece

RESERVAM-SE MESAS

DOMINGO:

Das 17.30 ás 20 h.

CHÁ DANÇANTE

Todas as atracções

Casino Estoril TEL. 130

H O J E — no «WONDER-BAR»

JANTARES E CEIAS

Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER

(Adultos)

A M A N H Ã

N O I T E D A M O D A

ESTREIA do Super-fantasista

G I N O D O N A T I

2.ª SEMANA

NO

EDEN

UMA COMÉDIA QUE NÃO ESQUECE!

AS AVENTURAS DE UMA ADORAVEL FAMILIA DE AMIGOS DO ALHEIO E DE UM MOTORISTA DE TAXI QUE NASCEU NUM DIA AZIADO...

Excl. TALMA FILMES *Para Adultos*

Que pena seres vigarista

SOPHIA LOREN ◆ VITTORIO DE SICA ◆ MARCELLO MASTROIANI

A BOMBA ANATÓMICA — O CARTEIRISTA FILÓSOFO — O MOTORISTA APAIXONADO

HOJE, A' NOITE ESTREIA no **CONDES**

O DOSSIER NEGRO

O MAIS AUDACIOSO E CORAJOSO FILME DE

ANDRÉ CAYATTE

DEPOIS DE

«FEZ-SE JUSTIÇA», «PENA DE MORTE» e «ANTES DO DILUVIO»

COM O SEU SEMPRE NOVO PROBLEMA

A INJUSTIÇA DA JUSTIÇA

COM

BERNARD BLIER-DANIELLE DELORME

E DUAS NOVAS REVELAÇÕES TEATRAIS DE PARIS:

NELLY BORGEAUD
e JEAN-MARC BORY

NO PAPEL DUM JOVEM JUIZ DE INSTRUÇÃO

UMA INTRIGA SENTIMENTAL
E, AO MESMO TEMPO, POLICIAL

—— ADULTOS ——

Tristão da Silva vai cantar na Noite do Fado

Vai ficar assinalada como uma das mais notáveis realizações artísticas dos ultimos anos a Grande Noite do Fado, que no dia 5 de Dezembro se realiza no Coliseu dos Recreios, a favor do cofre de assistência da Casa da Imprensa. Os valores mais representativos do Teatro musicado, da Rádio e de Variedades, além de alguns notáveis artistas estrangeiros, que também quiseram emprestar a sua valiosa colaboração ao espectáculo, vão transformar o palco do velho Coliseu numa verdadeira caixa de surpresas, a que não faltará a nota popular de um torneio entre os melhores cantadores de fado dos bairros lisboetas, em que participarão a Ajuda, Alcantara, Alfama, Alto do Pina, Bairro Alto, Belém; Benfica, Bica, Campolide, Campo de Ourique, Graça, Madragoa e Mouraria. Pode dizer-se que, nessa noite, Lisboa inteira vai cantar o fado pela boca dos seus bairros mais populares.

Tornou-se já tradicional lançar uma canção nova neste sensacional espectáculo. Desta vez, a canção chama-se «Maria da Paz», letra de J. M. Boavida Portugal e musica do maestro Nóbrega e Sousa, que vai ser interpretada por Tristão da Silva e constituirá, seguramente, um êxito clamoroso.

Os bilhetes serão postos á venda na próxima segunda-feira, no Coliseu dos Recreios.

A estreia de hoje

No Condes

Titulo — «O dossier negro».
Produção — Francesa.
Realização — André Cayatte.
Argumento — Uma intriga sentimental e, ao mesmo tempo, policial. A injustiça de justiça.
Intérpretes — Nelly Borgeand e Jean-Marc Bory.
Classificação — Para adultos.

5.ª SEMANA — ULTIMOS DIAS DO EXITO INESQUECIVEL

MELODIA INTERROMPIDA

que no imponente cinemascope do maior cinema de de Lisboa, o

IMPÉRIO

provou ser um dos mais belos filmes dos ultimos anos

Magistrais criações de **Glenn Ford** e **Eleanor Parker**

(13 ANOS)

Uma super-produção da **M-G-M** em **Eastmancolor** e **Som estereofónico Perspecta**

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TIPICO

Praça da Alegria, 38 **Telef. 367095**

Apresenta todas as noites com grande exito **CELESTE RODRIGUES, XAVIER PINTO, MARIA LOUREIRO, CECILIA DE JESUS, JOAQUIM DO VALE, AUGUSTO PINHO**

Atenção todos os Sábados Almoços com Fados e Guitarradas — Adultos

NÃO POSSO RIR MAIS!

FOI A FRASE QUE OUVIMOS DIZER A UM ESPECTADOR QUE ASSISTIU NO

MARIA VITORIA

AO GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

FESTA E' FESTA!

COM

IRENE IZIDRO — ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA e CARMEN FLORES

ADULTOS

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45

Empresa: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (Adultos)

Reaparição da grande actriz

PALMIRA BASTOS

Reposição do maior êxito da ultima temporada

A TERCEIRA PALAVRA

Domingo, ás 4 horas da tarde, espectáculo com *«A Terceira Palavra»*

4.ª FEIRA, 30: GRANDIOSA NOITE SENSACIONAL

EM COMEMORAÇÃO DO

6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»

Uma data cheia de tradições

RESERVAM-SE MESAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: - «O DOSSIER NEGRO» - CONDES

SÃO LUIZ — TEL 27172
15,15-18,15-21,30
O extraordinário filme francês
O Curandeiro
com **Jean Marais, Danièle Delorme e Dieter Borsche**
(Adultos)

EDEN — TEL. 20760
15,30-18,30-21,30
Em 2.ª semana
Que pena seres vigarista
Sophia Loren e Vittorio de Sica
(Para 18 anos)
Um espectáculo no qual o publico ri perdidamente.

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30
Em 5.ª semana
triunfal no perfeito cinemascope desta sala
Melodia interrompida
(13 anos)
magistrais interpretações de **Eleanor Parker e Glenn Ford**

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30
(Adultos)
3.ª semana
Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida em
PÃO, AMOR e CIUME
com **Marisa Merlini, Roberto Risso, Maria Pia Camilio**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15-21,30
2.ª semana
Nem sempre o coração manda
com **James Stewart e June Allyson**
(13 anos)

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
A empolgante superprodução em
Cinemascope
Enquanto dura a tormenta
com **Tyrone Power, Susan Hayward e Richard Egan**

ROYAL — T. 845037
As 21,15 (Adultos)
Exito grandioso
TAMBORES DE TAHITI
(Col.) com DENNIS O'KEEFE
Em compl.: **O PRINCIPE CORSÁRIO**

LIZ — TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
DESIRÉE
(em cinemascope)
e **Piloto Acrobata**

CERRASSE — TEL. 20017
As 21 (Adultos)
ÁFILA
Tótó a cores

TIVOLI — TEL. 50595
15-18.15-21,30
2.ª semana
O grande êxito mundial espanhol
MARCELINO PÃO e VINHO
(Para 13 anos. Nas «matinées» e aos sábados, para maiores de 6 anos)
com o genial pequeno actor **Pablito Calvo**

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15-21,30
2.ª semana triunfal da extraordinária obra-prima
MARCELINO PÃO e VINHO
com **Pablito Calvo** numa brilhante realização de **Ladislao Vajda**
A' tarde **(6 anos)** — A' noite **(13 anos)**

CONDES — TEL. 22523
A's 21 e 30, ESTREIA do sensacional filme de **André Cayatte**
O DOSSIER NEGRO
(Adultos)
Uma obra inspirada em 15 anos de erros judiciários.

SALVADOR
A's 21,30: o problema dos médicos e curandeiros debatido no magnífico filme
O CURANDEIRO
(Para adultos)
com **Jean Marais, Danièle Delorme e Dieter Borsche**

CAPITOLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30
O sensacional e emocionante filme
Encontro nas Honduras
(18 anos)
Tecnicolor
Glenn Ford — Anu Sheridan e Zachary Scott
A's 18.15: **A ULTIMA AMEAÇA**

PALÁCIO — T. 47163
A's 15,30 e 21,30
Um romance sentimental de grande êxito
CORAÇÃO DE MÃE
(Adultos)
com **Toti dal Monte, Giacomo Roudinela e Xenia Valderi**

ODEON — T. 26283
15,15-18,15-21,30
Em êxito total:
TAMBORES DE TAHITI
(Col.)
(Para 18 anos).
c/ **Dennis O'Keefe**
Em compl.: o filme-miniatura «EMERGÊNGIA».

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
O CANGACEIRO
PAULA

CASINO ESTORIL
A's 21,30
TRES PARA A CABINE C
c/ **James Warren**
(Adultos)

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Para adultos)

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por: **Natividade Pereira — Armando Dias** — Alcidia Rodrigues — Jorge Silva — **Constança Nunes** — Constança Nunes e Manuel Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

«AMANHÃ»: **GRANDIOSA DESGARRADA EM ESTREIA.**

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

«TEIMA»

Um dancing moderno—Adultos
Calçada da Glória, 2
AMBIENTE SELECCIONADO

Amanhã e domingo, dois dias de Chás Dançantes com JOSÉ MESQUITA e seu genial conjunto artistico

HOJE estreia duma colossal atracção

TODAS AS NOITES — CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro

HOJE, AS 22 HORAS

QUANDO A VERDADE MENTE

de COSTA FERREIRA

Com: Alves da Costa, Brunilde Judice, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo, Constança Navarro e Cecília de Guimarães (por ordem de entrada em cena)

Ensaiador: SAMWELL DINIS

Preços: de 3$00 a 30$00

(Adultos) **Trindade — Tel. 20000**

DEPOIS DE GRAHAM GREEN GARCIA LORCA COSTA FERREIRA O TEATRO D'ARTE VAI APRESENTAR:

TCHEKHOV

Doações de quadros
de grandes pintores ao Museu de Arte Contemporanea

Estão expostas desde ontem, numa sala do Museu de Arte Contemporanea, as obras com que este museu foi contemplado por meio de legados e doações, durante o ano corrente. Começando pela grande tela de Malhoa, intitulada «Clara» e representativa duma moça minhota torcendo roupa junto dum ribeiro em assoalhada paisagem, cena inspirada no romance de Julio Dinis, «As pupilas do sr. Reitor», que a nossa embaixada do Rio de Janeiro ali depositou, veremos também uma grande tela de Carlos Reis, com outro tipo de camponesa em pleno ar-livre, proveniente da colecção da rainha D. Amélia e que através do Ministério das Finanças ali deu entrada, assim como outro quadro do mesmo mestre, representando uma paisagem com uma fonte e duas figuras femininas, mais um quadro a óleo da autoria do rei D. Carlos, mostrando um trecho do casario que recorda a pintura de Pousão, e uma aguarela de Casanova fixando uma paisagem de Sintra, obras estas que pertenceram a um espólio real e de novo voltaram a Portugal.

Nesta exposição encontram-se dois retratos do poeta Afonso Lopes Vieira, pintados por Columbano e por Eduardo Malta, que ao museu foram legados por D. Helena Aboim Lopes Vieira. Mais se vê o retrato de Carlos Lamarão, da autoria de Carlos Reis, legado pela filha do retratado, D. Filomena Lamarão Vieira da Rocha, e um quadro de Eduarda Lapa, composto de lindas «Rosas», legado também por D. Elvira Martins Pereira de Carvalho.

Exercícios
de fogos reais em S. Pedro de Muel

ABRANTES, 25. *(Pelo telefone)*. — Regressou hoje a esta cidade o Grupo Contra Aeronaves, sob o comando do tenente-coronel Guerra, por ter terminado os exercicios na praia de S. Pedro de Muel, com fogos reais, juntamente com a Artilharia Pesada, Artilharia Ligeira, Metralhadores quadruplas e Lança-Foguetes. Assistiram a estes exercicios o 1.º e 2.º comandantes da 3.ª Região Militar, sr. general Buceta Martins e brigadeiro Cabrita, chefe do Estado-Maior do Exército e inspector da Arma de Artilharia, respectivamente srs. coronel Neves e brigadeiro Brandão Antunes.

Encontra-se nesta cidade o tenente-coronel inglês Miller, da inspecção das forças da N. A. T. O., em visita ao regimento de Infantaria 2.

26 feridos
num choque de comboios

AMSTERDÃO, 25. — Chocaram dois comboios de pasageiros, esta manhã, perto de Heerlen, no Limbúrgo. Segundo as primeiras notícias, haveria, pelo menos, 18 feridos, sendo desesperado o estado de dois. Todos eles ficaram internados em Heerlen.

Posteriormente, notícias oficiais fixaram em 26 o numero de feridos, dois dos quais regressaram a suas casas, depois de tratados no hospital.—(F. P.).

Inaugura-se no domingo
o hospital sub-regional do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 25. — (Pelo telefone).—Na presença de membros do Governo, governador civil e outras altas entidades, inaugura-se no próximo domingo o hospital sub-regional desta vila. Antes da cerimónia inaugural, realizar-se-á um cortejo de oferendas a favor do novo hospital, que está a despertar o maior interesse em todo o concelho.

Consultório

Cede-se direito a arrendamento óptimo 1.º andar na Av. da Liberdade, 90.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de desenhos
de António Duarte e Martins Correia

Já repararam como a arte se casa bem com os livros? Uma espécie de matrimónio espiritual, que se torna duradouro porque é silencioso. Dir-se-ia que das obras escritas sai como que um sedeno apelo de aliciação ao desenho, ao quadro a óleo, á escultura que, no meio deles se recortam, como mudos e compreensívos totens espirituais. Por vezes, essas peças plásticas, ao fim de certo tempo, no adicto espiritual das bibliotecas, como que as representam nas suas imagens, as encarnam nas suas ideias, as protegem mesmo contra os malefícios do tempo e dos homens. Entra-se, no tabernáculo livresco, e parecem deuses tutelares, graves, meditativos, de muito saber, que já tivessem lido aquilo tudo que os homens esquecem, ou mesmo já não deletreiam com a curiosidade dos tempos juvenis insaciáveis de conhecimentos, roteiros exóticos, de filosofias, de estranhas existências romantizadas ou até mesmo, do grande romance da vida—que se vive.

Vem tudo isto a propósito de uma pequena exposição, na Livraria Guimarães, de uma mancheia de desenhos dos escultores Martins Correia e António Duarte. A velha editora de Delfim Guimarães está agora bastante transformada. A sua proprietária reintegrou-a num curioso aspecto novecentista. Descarnou-a dos estuques do tecto e da escaiola das paredes, pondo a nu dois arcos. Alguns lampiões de ferro, uma alcatifa de esparto e, sem balcão (o que nem sempre é comercial), deu-lhe como que um aspecto de estudio artístico ou literário. Pois é ali, naquele ambiente, a pedir penas de pato, areeiros da latão, e obreas para colar missivas sentimentais ou diplomáticas—que os dois escultores mano-a-mano apresentam alguns desenhos, nm colóquio de amizade e fraternidade estética.

António Duarte é um artista do lápis, de forma gravativa, que nos seus trabalhos deixa a garra de escultor. Se ele não se irritasse—fino e loiro—diriamos até, sem levar a afirmação longe de mais, que o denhador é tão bom (ou melhor) do que o estatuário. Forma larga, incisiva, a sobriedade da linha essencial, euritmia dos corpos, aos quais ele descobre, porventura, atitudes de inexplorada beleza. Aquela mulher, de tronco comprido, braços longos, ondulados, que surge quase sempre curvada, revela não, apenas, uma anotomia real e carnal, mas ainda imagens completas a exigir que sejam passadas ao barro, moldadas em gesso e transpostas, depois, em definitivo, ao mármore ou ao bronze.

Martins Correia, outro estatuário, já sai fora, próprimente, do género, por outras palavras, é um pintor decorativista e estilizador, que trabalha sobre os canones do género, embora dando-lhes uma expressão pessoal. Os seus desenhos a branco sobre papel negro, espécie de «panneau», com os seus motivos helenísticos de mitologia, e outros mais próximos e reais, são bem curiosos. Reproduzem como num vasto quadro humano, pelo numero dos figurantes, autênticos ou simbólicos, a vida do indivíduo através das idades. Há também uma cabeça, a ultima, bem talhada, que não sabemos porquê nos lembra uma tentativa de ressurreição do retrato daquele que se perdeu nos areais de Alcácer Kibir. Outros trabalhos, ainda, de manifesto virtuosismo e bastante expressivos.

Concurso de trabalhos escolares no «Pórtico»

Pelo visto, o «Pórtico» nunca se encerra, como nos templos gregos, entre a sua coroa ideal de colunas. Os figurantes do Jardim de Academus vão ali, finalizar a sua tarde de discussões paripatéticas. Não Platão, nem Aristóteles, um, erguendo a mão para o Céu; outro, para a Terra, porque esses ficaram no seu esplendor imortal, no famoso quadro «A Escola de Atenas», de Rafael, na segunda ou terceira «stanze» do Vaticano, mas os pedagogos, os gramáticos e os artistas maiores ou menores do nosso tempo que, do Chiado, da província, ou de outras zonas, ali entram a apresentar os seus documentos plásticos.

Desta vez, trata-se de uma exposição de meninos escolares, de vários estabelecimentos, alguns oficiais, outros, particulares, que concorreram aos prémios pecuniários das tintas Olcar (sem reclamo). Há de tudo: ingenuidade, vocação, posia, academismo e, até sobrerealismo. As cores são o mundo da infancia. Como que cantam, brilham na sua mão, mesmo quando a forma é imperfeita.

O certame tem o seu interesse académico, mas já há, como diria Fialho, afrancesadamente, algumas «tiges» a romper o solo. Vocações em potência? Prematuro dizê-lo! Seja como for, os concorrentes hão-de gostar de se ver, na parede publica da exposição, entre a beatitude sorridente dos pais e dos professores, como num recreio, jogando a bola, em gomos de cores, que tanto pode ser o Mundo, como o oval do «rugby», se não a péla do desporto reinante e obcessivo. Foram instituidos dois prémios, de 500 escudos, «ex-aequo» a António Schiapa Theriaga Mendes e Maria Antonieta Duarte Godinho.

A exposição de Julio na galeria «Portico»

E' caso para dizer, há mais Marias na terra, há mesmo muitas Marias — a questão é sabê-las distinguir pelas suas respectivas qualidades. No campo artístico, conta a moderna geração com dois Julios. Um, é Julio de Sousa, que tem feito várias exposições, no Palácio Foz, e se dedica mais ou menos, ecleticamente, á trapologia, escultura e pintura; o outro é o sr. Julio dos Reis Pereira, engenheiro, em Evora, que apresenta agora os seus ultimos desenhos, aliás, brilhantíssimos, na Galeria Portico.

Na crítica, que lhes fizemos, como os dois, por vezes, artisticamente só usam o prenome, resultou uma certa confusão, que impunha este esclarecimento.

Disturbios
provocados pelo futebol

SAVANNAH (Geórgia), 25 — Foram presas, em Savannah, várias pessoas, devido ás manifestações turbulentas, no centro da cidade, depois do tradicional encontro de futebol entre a equipa local e a de Benedictine.

Os adeptos da equipa local, vencedora do jogo, tinham decidido queimar, segundo o costume, o «caixão» da equipa que perdeu, mas esbarraram com a intervenção, inesperada, dos bombeiros. Furiosos, os de Savannah destruiram e danificaram vários carros de bombeiros e de material de incêndio. A Polícia interveio e dispersou os manifestantes com gases lacrimogénios.—(F. P.).

A VISITA A MADRID
da filha de Getúlio Vargas

MADRID, 25.—Em honra do almirante Amaral Peixoto e de sua esposa, filha do falecido presidente do Brasil, Getulio Vargas, ofereceram o ministro de Assuntos Exteriores e a senhora de Martin Artago um almoço ao qual assistiram membros do Governo, o embaixador do Brasil em Madrid e o de Espanha em Lisboa.—(Efe).

O MAR ARREBATOU
parte da Jutlandia

COPENHAGUE, 25 — A peninsula da Jutlandia, parte continental do Reino da Dinamarca, diminuiu 170 metros.

Num temporal muito violento, uma extremidade da ponta Norte da peninsula foi arrebatada pelas vagas, a noite passada.—(F. P.).

PARK DAS MALHAS

a inaugurar brevemente

O sr. F. H. Frangenheim procedendo á distribuição dos emblemas

111 empregados
da Shell Portuguesa receberam emblemas de antiguidades

Numa cerimónia caracterizada por intima confraternização, realizou-se hoje, á tarde, no restaurante Alvalade, a entrega de emblemas de antiguidade a 111 empregados e operários da Shell Portuguesa, com períodos de serviço que vão de 10 a 35 anos, totalizando 2.075 anos de trabalho.

O sr. F. H. Frangenheim, administrador-delegado daquela empresa, que procedeu á distribuição dos emblemas, estava rodeado pelos srs. dr. Bustorff Silva, presidente do Conselho de Administração, e Eduardo Rodrigues, dr. Afonso Patrício de Gouveia e J. K. Liddle, administradores. E ainda pelos membros do Conselho Fiscal, srs. dr. José de Almada, Vasco Elston Dias e Fernando Caupers, e empregados superiores da Companhia.

Depois de ter procedido á entrega dos emblemas, o sr. F. H. Frangenheim saudou os homenageados, muitos dos quais vindos de vários pontos do País, elogiando as suas qualidades de trabalho e dedicação.

Em nome daqueles, usou da palavra o sr. António Bessa Pais, chefe do Departamento de Serviços Gerais, que agradeceu a distinção de que tinham sido alvo e reafirmou o desejo de todos de continuarem a trabalhar dentro do mais entusiástico «espírito Shell», o qual tem tornado possível a par de outros importantes factores o desenvolvimento e progresso da Companhia. Seguiu-se um animado «cocktail».

VIDA ROTARIA
Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, na próxima terça-feira, ás 13 horas, o engenheiro Vasco Viana realizará uma palestra sobre os Caminhos de Ferro da Beira. E o sr. dr. Agapito Serra Fernandes Vidal exporá um pensamento rotário.

Clube das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 25.—O Rotary Clube desta cidade antecipou a sua reunião normal—que devia ser em 2 de Dezembro—para a noite de 1. O distinto jornalista e escritor Gustavo de Matos Sequeira fará, durante o jantar, uma palestra sobre a revolução de 1 de Dezembro de 1640.

O centenário de Mouzinho
em Leiria

LEIRIA, 25. — Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Teatro D. Maria Pia, desta cidade, uma sessão solene, comemorativa do centenário de Mouzinho em que serão conferentes, um oficial da guarnição militar local e o sr. dr. Pereira Gens.

Presidirá á sessão o sr. dr. João Moreira, governador civil do distrito.

Uma conferência em Odemira

ODEMIRA, 25 — Integrada nas comemorações do centenário de Mouzinho de Albuquerque, o sr. dr. Virgílio Passos profere amanhã uma conferência, no Externato Liceal de Odemira, subordinada ao título: «Mouzinho de Albuquerque vítima de incompreensões do seu tempo».

Pequenas notícias

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—A Polícia Judicial enviou ao Tribunal, com o respectivo processo, Casimiro de Carvalho, que era moço de limpeza nos Armazens do Chiado e foi preso em flagrante quando ali furtava massos de laminas de barbear. Numa busca passada na residência do preso, foram encontrados casacos de camurcina e de plástico e outros artigos furtados nos referidos armazens.

CONFERENCIAS

O sr. professor Manuel Coutinho Viana profere amanhã, pelas 21 horas, na Casa do Povo de Celorico da Beira, uma conferência sobre a figura e a acção de Mouzinho de Albuquerque.

— Hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, promovidas pela sua secção de Engenharia Químico-Industrial, realizam conferências os srs. André Schnock, sobre «Considerações práticas sobre a corrosão e anti-corrosão»; e dr. Dulcidio Tavares de Lacerda, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas de Curitiba, Brasil, que dissertará sobre o tema «A Química pura e aplicada no Brasil». As conferências serão acompanhadas de projecções.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pulseira de ouro, um tampão de roda de automóvel, uma peça de porta-bagagem de automóvel, uma pulseira de prata, uma bomba de bicicleta, uma peça de limpa-brisas de automóvel, duas correntes com chaves, diversas argolas com chaves; um boné de homem, uma luva de senhora, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, a chapa de inscrição do veículo E C 15-57, uma porta-chaves com uma chave, duas sombrinhas de senhora, uma boina espanhola, o bilhete de identidade de António Perpétua Paulo, uma mala de senhora com diversos artigos, uma quantia em dinheiro, um «chache-cols», um embrulho com um vestido, uma combinação e um par de botas de criança, um canivete, um bocado de tecido para cortinados, um cinto de cabedal, um chapéu de homem, umas sandálias de criança e um relógio de pulso para homem.

—No quartel da G. N. R. de Cabeço de Bola, encontra-se depositado um tampão de roda de automóvel, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Conversações
israelo-jugoslavas em Belgrado

PARIS, 25.—Gideon Raphael, funcionário superior do Ministério dos Estrangeiros Israelita, partiu de Paris para Belgrado, para conversações com dirigentes governamentais jugoslavos — dise — a embaixada de Israel em Paris.

Um funcionário da embaixada recusou-se a comentar o fim da visita, embora tenha dito que Israel estava muito interessado pela próxima visita do marechal Tito ao Cairo, no mês que vem.

Sabe-se que Raphael é o principal perito do Ministério dos Estrangeiros israelita sobre contactos com Estados árabes.—(R.).

Relações comerciais checo-egípcias

CAIRO, 25.—Chegou uma delegação comercial da Checoslováquia, presidida pelo ministro do Comércio Externo, Dvorak, para entabolar conversações económicas com o Governo egipcio.—(F. P.)

Representação consular russa no Egipto

PORT SAID, 25.—Em virtude do acordo concluido com o Egipto, a U. R. S. S. vai ter, em Port Said, um consulado, incumbido de olhar pelos interesses soviéticos na zona do Canal de Suez. Será o unico consulado soviético no Egipto, sem contar o consulado-geral da U. R. S. S. no Cairo, que é uma secção da embaixada.—(F. P.).

REVOLTA NO RIFF?

RABAT, 25 — As tropas francesas tomaram, hoje, posições ao longo dos montes de Riff, preparadas para sufocarem uma nova revolta, que se diz estar a fomentar entre os guerreiros rifenhos.—(R.).

BASQUETEBOL

O Sporting isolou-se

à frente da classificação do Campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra, em basquetebol teve ontem, á noite, a sua quinta jornada, com a realização de três encontros correspondentes á quarta «ronda». Dos oito concorrentes folgaram o Atlético e o Casa Pia A. C., jogando os restantes acasalados de modo que tornavam o programa dos mais atraentes, mórmente pelo que respeitou aos encontros C. Ourique-Nacional e Belenenses-Benfica.

A jornada decorreu com a maior regularidade e, a bem dizer, não forneceu surprezas. O Sporting — de todos quantos se exibiram o que tinha tarefa mais fácil — ganhou pela margem mais folgada das que se registava (marcou mais do dobro dos pontos que o adversário fez) e beneficiou, ainda, da 1.ª derrota do Nacional para se isolar no comando da classificação — afinal uma posição em que justamente se encontra.

O Nacional guarda o segundo lugar, mas tem, agora, muito perto de si o Campo de Ourique e o Belenenses. O Benfica está na segunda metade da tabela o que não se coaduna muito com as tradições do clube na modalidade.

C. Ourique, 77—Nacional, 60

Sob as vistas de Alberto Costa e Angelo Folgado, as equipas formaram:

C. Ourique — J. Afonso (2), Alvaro Dias (11), José Santos (46), Portela (9) e Osorio (9).

Nacional — Remédios (21), Almeida (9), Hugo (5), A. Sousa (13), Esteves (1), Jorge (7) e Domingos (4).

Ao intervalo os campouriquenses, venciam por 40-23.

A táctica adoptada pelo Nacional nunca surtiu efeito. A equipa de S. Bento procurou sempre tirar partido de contra-ataques rápidos, mas a defesa contrária nunca se deixou surpreender. Deste modo, a vantagem do Campo de Ourique foi nítida, com todos a jogarem para José Santos, sempre adiantado para um perfeito aproveitamento das suas qualidades de bom lançador. Repare-se que só ele fez mais de metade dos pontos marcados pelo Campo de Ourique.

Belenenses, 75—Benfica, 55

Arbitraram José Filipe e Mário Pinheiro, alinhando as equipas assim:

Belenenses — David (9), Brito (14), Pinheiro (13), Espada (18), Franco (19) e Pegado (2).

Benfica — J. Costa, Bernardo Leite (16), J. Pires (12), Campos (17), Freire (8), V. Pinto e Bento (2).

Ao intervalo os «azuis» venciam por 38-32. Logo que, com grande facilidade, o Belenenses chegou a 19-7 a sorte da luta deixou de oferecer duvidas. Nessa altura a ausência de Bento, na equipa encarnada, tornara-se já notória, pois o grupo jogava sem a orientação que aquele jogador muitas vezes imprime ao trabalho do «cinco». No começo da 2.ª parte, teve-se a impressão de que um volte-face se operaria, pois os benfiquistas chegaram a 36-38 e 40-42, mas os belenenses sentindo o perigo, passaram a jogar em contra-ataques rapidissimos, quase sempre concluidos com êxito, vencendo muito justamente.

Sporting, 95—Algés, 46

Arbitraram Rui Lopes e Cunha Santos, formando as equipas assim:

Sporting — A. Ascenso (29), Fontesanta (33), Vaz (20), Feu (9), Almeida (4) e Henry.

Algés — Pessoa Duarte (12), Vasco (6), Perdigão (3), Almeida (8), Brites (9) e Neves (8).

Ao intervalo os «leões» venciam por 47-20. O resultado é como se vê excepcionalmente expressivo, mas tem ampla justificação na táctica adoptada pelo vencedor — um jogador quase sempre debaixo da cesta do adversário, tirando bom partido das suas faculdades físicas e atléticas para ir provocando certamente subida do marcador. O Algés pecou por se deixar «ir nas águas» do Sporting e — claro — nunca poderia ter vantagem.

ESGRIMA

Principiam em Dezembro

as provas da nova época

A Federação Portuguesa de Esgrima, que tem estado impedida de elaborar o seu calendário da nova temporada, em virtude de as salas de armas não terem ainda, na sua maioria, fornecido os elementos relativos aos torneios que pretendam organizar, acaba de resolver a marcação das primeiras provas de florete, sabre e espada.

Assim, e com caracterísitcas de preparação, a F. P. E. decidiu efectuar as competições seguintes: florete, em 2, 3 e 4 de Dezembro próximo; sabre, em 9, 10 e 11; e espada, em 16, 17 e 18.

Estas provas estão previstas, em principio, para o ginásio do Liceu de Gil Vicente, devendo as inscrições ser feitas, na sede da Federação, respectivamente nos dias 29 do corrente e 6 e 13 de Dezembro, até ás 22 horas.

Os delegados das Salas concorrentes deverão comparecer na F. P. E., nestes dias á referida hora, para tomarem conhecimento dos pormenores da organização dos torneios e fornecerem a indicação de dois acessores, para facilitar o problema da formação dos juris de florete e sabre.

Torneio de abertura

de hóquei em campo

Estão marcados os seguintes desafios de hóquei em campo para depois de amanhã. Os jogos fazem parte do Torneio de Abertura:

Campo Eng Carlos Salema (Marvila), pelas 15 horas: Ateneu Comercial de Lisboa-Clube Oriental de Lisboa. Campo da Amadora, ás 9 horas: Hóquei Clube de Portugal-Estrela da Amadora. Campo Grande, ás 14 horas: Benfica-Atlético.

«DIA DO ARROIOS»

O jogo de futebol do próximo domingo, Arroios-Oriental, será considerado «Dia do Arroios», pelo que os sócios se devem munir do bilhete especial ao preço de 5$00 que se encontra á venda na sede do clube ou no campo, no dia do referido encontro.

CAMPEONATO DE «STARS»

Carlos de Cardena

continua a ser o campeão do Mundo

HAVANA, 25 — O cubano Carlos de Cárdenas conserva o seu título de campeão do Mundo da classe «star» que tinha ganho, o ano passado, em Cascais (Portugal). A 5.ª e ultima regata do Campeonato do Mundo, disputada ontem, foi ganha pelo italiano Srtaulino. E' a seguinte a classificação da 5.ª jornada, com o numero de pontos da classificação geral:

1.º—Srtaulino (Itália), no «Merope», 126 pontos; 2.º—Jordie Cárdenas (Cuba), no «Kurush IV», 166 p.; 3.—Ecchells (E. U.), no «Shannon», 137 p.; 4.º—Duarte Bello (Portugal), no «Faneca», 130 p.; 5.º—Kelly (Bahamas), no «Conch», 145 p.; 6.º—Carlos de Cárdenas (Cuba), no «Kurush V», 170 p.; 7.º—Genetzlinger (E. U.), no «Vengeance», 147 p.; 8.º—Lippincott (E. U.), no «Circus», 128 p.; 9.º—Todd (E. U.), no «Booemerang», 134 p.; 10.º—Chancerel (França), no «Gam II», 143 pontos. —(F. P..

Duarte Belo ficou em nono lugar

HAVANA, 25.—No final da ultima regata, ficou asim ordenada a classificação geral:

1.º, Carlos Cárdenas (Cuba), em «Kurush V», 170 pontos; 2.º, Jorge Cárdenas (Cuba), «Kurush IV», 166; 3.º, Genetzlinger (E. U.), «Vengeance», 147; 4.º, «ex-aequo» North (E. U.), «North Star» e Kelly (Bahamas), «Onch», 145 pontos; 6.º, Philippe Chancerel (França), «Gam II», 143.

O velejador português Duarte Belo clasificou-se em 9.º lugar, com 130 pontos.—(F. P.).

PROVAS DE TENIS

O torneio de pares

do Clube de Tenis de Lisboa

Prossegue amanhã, nos «courts» do Clube de Monsanto, o curioso torneio de pares, com «partidos», cujo regulamento especial prevê a hipótese de formações constituídas por homens, senhoras e mistos poderem encontrar-se em condições de equilibrio.

O juiz-árbitro, sr. Armando Barbosa, marcou os seguintes encontros para amanhã, sábado: Ás 15 horas: José Galo-Pedro Vasconcelos contra Bia Santos-Rui de Carvalho; Vítor Tavares-Álvaro Barreto contra António Melo-Alberto Silva. Ás 16 horas: Serra e Moura-Douglas Rawes contra António Galvão-Francisco Gonçalves dos Santos; Jacob Leitão-Irene Araujo contra R. Sottomeyor-O. Barrosa.

Antes destes jogos e durante o almoço que no clube também se realiza, serão distribuidos os prémios aos vencedores dos ultimos torneios do Outono, respectivamente, Pedro Vasconcelos (singulares-homens), Bia Ogando Santos (singulares-senhoras), Álvaro Barreto e Alberto Silva (pares-homens), Bia Santos e Luís Santos (pares-mistos).

A EQUIPA ITALIANA

ganhou o Concurso Hípico de Genebra

GENEBRA, 25—A equipa italiana ganhou ontem á noite a Taça das Nações, com 26 pontos, no Concurso Hípico Internacional de Genebra.

A equipa era constituida pelo conde Vicenzo Bettoni (montando «Iooka»), marquês Lorenzo Medici (montando «Dick»), tenente D'Inzeo (montando «Quiet Man») e capitão D'Inzeo (montado «Nadire»).

Em segundo lugar, com 28 pontos, ficou a equipa belga composta por mlle. Schoenckaert (montando «Muscadin»), barão de Wikerslooth (montando «Gemseun»), G. Poffe (montando «Icomboy») e R. Ombard (montando «Dandy»). — (Reuter)

A EPOCA DE NATAÇÃO

A Federação vai organizar

uma série de festivais de Inverno

Terminou, há quatro semanas, a época oficial de 1955, a qual, especialmente em relação a Lisboa, não deve ter deixado saudades, tantos foram os atritos de vária ordem que surgiram a perturbar-lhe a normalidade. Sem deixar de ser aconselhável (antes pelo contrário), a meditação sobre os factos ocorridos, de modo a evitar-se a sua repetição, modificando-se ou corrigindo-se o que se verifique necessitar correcção e disciplinando-se o que andar arredio da disciplina e da boa ética desportiva, impõe-se, desde já, começar a tratar-se da preparação da nova época.

Dirigentes, técnicos e atletas não devem descurar a preparação, dentro daquilo que a cada um compete fazer durante o Inverno, certo como é que, do seu trabalho resultará uma melhor ou pior actuação na época seguinte. E' a altura de ser ministrada ao nadador a ginástica adequada a par de treinos mais curtos e espaçados em piscina de água aquecida.

Nem todos os clubes poderão, infelizmente, proporcionar aos seus nadadores o contacto com a piscina nos meses frios, ainda mesmo que o Sport Algés e Dafundo e o Estoril-Praia, facilitem, como o têm feito, a utilização das suas piscinas cobertas, mas a ginástica, todos a poderão ministrar. O que se deve evitar é que os nadadores fiquem completamente inactivos durante o Inverno.

A Federação, segundo informações que colhemos, resolveu, para obviar a este inconveniente e estimular clubes e nadadores, levar a efeito uma série de festivais, na piscina do Estoril-Praia, que terão início já no próximo mês de Dezembro e se prolongarão até Abril, numa cadência de dois festivais por mês. Aquele organismo está a elaborar os programas e regulamento dos festivais que serão dotados com várias taças.

Como, porém, a organização destes festivais não seria, por si só, o bastante para que fosse atingido o fim que a Federação pretende, esta toma, também, a seu cargo as passagens, em transporte colectivo, dos nadadores concorrentes quer eles pertençam a clubes com sede em Lisboa (percurso Cais do Sodré-Estoril), quer pertençam a clubes com sede nos arredores—Algés, Alhandra, etc.—casos em que o transporte será pago desde a respectiva localidade até ao Estoril. Ficam assim eliminadas para os clubes as despesas de transporte e, portanto, facilitada ao máximo a sua participação nos festivais.

Trata-se, evidentemente, de uma resolução de importancia transcendente, á qual, estamos disso convencidos, todos os clubes irão procurar corresponder, cooperando com a Federação nesta sua iniciativa de largo alcance para a preparação de nadadores com vista á futura época.

Segundo a mesma fonte informativa, estes festivais comportarão provas para as quatro categorias: iniciados, aspirantes, Juniores e seniores; e para cada categoria haverá em cada um dos festivais provas em dois estilos, apenas, alternando-se de festival para festival os estilos. Assim, uma categoria que tiver no primeiro festival provas nos estilos «costas» e «bruços», no segundo tê-las-á no estilo «livre» e «mariposa», e, assim, sucessivamente. As distancias mínimas em provas individuais serão de 72 metros e as máximas de 216 metros e as intermédias de 144 metros; isto em consequência da piscina ter 18 metros.

Interessante seria, acrescentamos nós, que a Federação completasse a sua iniciativa com a organização de um torneio de water-polo, paralelamente a estes festivais de natação.

A distribuição de prémios pela F. P. N. terá lugar no dia 30 do corrente

A Federação marcou o dia 30 do corrente para efectuar a distribuição de prémios referentes ás provas desta época organizadas por ela e pela A. N. L. A respectiva sessão realiza-se na sede da Federação, Pavilhão dos Desportos Náuticos, pelas 21 e 30, seguida, possivelmente, da passagem de alguns filmes desportivos.

FUTEBOL

Um interprete junto do árbitro no jôgo Inglaterra-Espanha

LONDRES, 25.—Tendo a arbitragem do recente encontro internacional de futebol Gales-Áustria, pelo francês Fauquemberghe, suscitado grandes reacções na Imprensa britanica, que afirmava, nomeadamente, que aquele árbitro, não conhecendo o inglês nem o alemão, não podia fazer observações aos jogadores, o cronista especializado do «Daily Mail», Peskett, anuncia que Maurice Guigue, o árbitro francês que vai dirigir o jogo Inglaterra-Espanha, em 30 do corrente, no estádio de Wembley, será assistido por um intérprete, o qual estará permanentemente no campo. — (France Presse).

BENFICA-VALENCIA

DIA 1 DE DEZEMBRO

NO ESTÁDIO DA LUZ

Está a despertar o maior interesse a vinda ao nosso País da categorizada equipa espanhola do Valencia que defrontará a do Benfica no próximo dia 1 de Dezembro, no festival comemorativo do primeiro aniversário do Estádio da Luz.

Essa festa, a comemorar um dos dias de maior glória do popular clube, vai constituir por certo outro grande acontecimento na vida do Benfica que, para o efeito, organizou um programa de muitos atractivos:

8 HORAS—Girandola de foguetes.
10 » «Moto-Cross», para motos e «scooters».
10,30 » —Descerramento de uma placa comemorativa da inauguração.
14 » —Exibição de conjunto das classes de ginástica (cerca de 800 ginastas do clube).
14,30 » —Girandola de foguetes e distribuição de medalhas a todos os colaboradores da Comissão Central.
15 » —Desafio Benfica-Valência para disputa das taças «Estádio do Benfica» (vencedor) e «Benfica-Valência» (vencido).

As relações desportivas

luso-espanholas

MADRID, 25 — O presidente do Real Madrid, sr. Santiago Barnabeu, ao anunciar que a sua equipa de basquetebol vai jogar com vários clubes portugueses com os quais o clube madrileno mantém relações que deseja conservar e estreitar, acrescentou que os delegados que acompanham os jogadores levam autorização para combinar jogos de retribuição em todas as modalidades excepto a de hóquei em patins, que o Real Madrid não pratica.—(Efe).

Pavilhão de Desportos

A distribuição de prémios no hóquei em patins

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem leva a efeito amanhã, no Pavilhão dos Desportos, um festival desportivo para distribuição de prémios aos vencedores dos campeonatos nacionais realizados na presente época.

Nesse festival será apresentada ao publico a valorosa equipa nacional de juniores que tão brilhantemente actuou no II Campeonato da Europa.

O programa completo do referido festival é o seguinte:

Ás 21 e 30, Paço de Arcos-Hóquei Clube de Sintra (campeão nacional da I Divisão); 22 e 20, patinagem artística por Maria Antónia Falcão de Vasconcelos, campeã nacional; 22 e 30, intervalo de 10 minutos; 22 e 40, apresentação da equipa nacional e distribuição de prémios; 22 e 50, selecção Nacional-Famalicense Atlético Clube (campeão nacional de juniores).

As crianças de idade superior a 6 anos tem entrada.

Alcides
A TODAS AS SENHORAS
Apresenta os mais recentes criações prontas a vestir
VESTIDOS, desde ... 150$00
TAILLEURS, desde ... 400$00
CASACOS, desde... ... 400$00
MALAS, desde... ... ... 25$00
AV. ALMIRANTE REIS, 28-A

De ontem para hoje

✱ **ESTA PALAVRA VIDA... — O cão foi ao quintal do homem e roubou-lhe um pintainho; o homem, sabendo o cão sem a protecção de outro homem, foi a casa deste e espancou-o brutalmente. E foi só quando o dono do cão e da casa regressou que o agressor foi chamado á realidade consciente: é tão pu nível bater num cão como num homem. A União Zoofila de Lisboa chamou a si a causa do cão, levando a juizo o agressor (Manuel Rodrigues Horta, do lugar de Albergaria de Almoster, para os lados de Santarém). Foi condenado a prisão e ao pagamento de indemnização ao queixoso e á justiça. E o facto de a pena ficar suspensa, não diminui o significado do seu crime e do castigo... O Horta ficou sabendo que o homem, como os animais seus amigos, valem, sobretudo, pelo significado que encerra esta palavra: vida.**

✱ **PORTUGAL FLORIDO — Florir Portugal, que nasceu atapetado da flor doirada da urze e da esteva, é uma bela intenção. Não está ainda totalmente realizada, mas há-de, com certeza, criar raizes no sentimento do povo. Para isso, não lhe faltam certas forças impulsionadoras. O S. N. I. por um lado, o Automóvel Clube de Portugal por outro, têm acarinhado o culto da flor, sendo só de lamentar que outros não venham juntar-se-lhes. Tanto como aos trabalhadores da C. P. cabe aos cantoneiros florir as bermas e as sebes dos caminhos. Por isso é de premiar o esforço desses homens humildes que ao seu labor ao Sol e á chuva ainda juntam umas horas de ternura para podar uma roseira ou regar o grito rubro de um «chorão» que se espreguiça nos caminhos. O Automóvel Clube de Portugal celebrou em tais humildes trabalhadores essa doce ternura pela flor e pelo cuidado posto no cumprimento dos seus deveres de cantoneiros. Muito mais do que os prémios em dinheiro, vale, na verdade, o estímulo de tão uteis virtudes.**

✱ **O BREVIÁRIO DA PATRIA — Daqui a dezassete anos, vai celebrar-se o quarto centenário do aparecimento dos «Lusiadas». Mas os «Lusiadas» de hoje não são bem os «Lusiadas» sentidos e escritos por Camões. Para cá das rectificações que lhes foram impostas pela mesa censória da época, há as que vieram depois, para tornar o texto mais acessível. De tal modo que se impõe a sua revisão cuidada e autorizada, para que a doutrina do breviário da Pátria volte á sua pureza original. Foi isto, em sumula, o que o prof. dr. Rebelo Gonçalves disse ontem na sessão da Academia, com a autoridade que reclama a sugestão. Irão os ouvidos do Estado permanecer cerrados ao conceito de que se deve dar a Camões o que é de Camões?**

✱ **CONTRA O ANALFABETISMO — Em prosseguimento do Plano dos Centenários — quantas centenas de construções se ergueram já? — o Ministério das Obras Publicas está agora a colaborar mais activamente, no sentido de dar corpo ás doutrinas postas e inicialmente concretizadas, pelo dr. Veiga de Macedo, através de um novo plano de construção de escolas. A juntar ao noticiário mais ou menos isolado que diáriamente nos dá parte de um ou outro edifício escolar inaugurado, há, agora, a realidade viva da entrega de 92 grupos escolares, com um total de 133 salas, distribuidas por sessenta concelhos e que serão ocupadas por 5.320 alunos. Trata-se, assim, de um passo muito largo, pois, ninguém crê na possibilidade de extinguir o analfabetismo, se o não fomos atacar no lugar próprio: o edifício escolar.**

✱ **O INFIEL AMIGO — O mar, que tantas vezes é cantado pelo muito que fez para honra dos Portugueses, é um amigo não isento das suas traiçõezinhas. De vez em quando, esse que nos abriu caminhos e mundos novos, fecha-nos as suas portas, nega-nos o nosso sustento e o sossego das nossas famílias. Para os lados de Setubal, pescadores e operários conserveiros arrepelam-se porque o mar não lhes dá a sardinha destinada ao alimento das fábricas. Os barcos vão e vêm vazios, as fábricas ficam sem ter que laborar, todos permanecendo de olhos parados, hipnóticos, fixos nas ondas misteriosas. E' a crise. Uma crise que principiou em Janeiro deste ano e que ameaça demorar-se, toda vitima do capricho dos cardumes das sardinhas... Até quando — e, sobretudo, por quê?**

✱ **NOBRE POVO — De vez em quando, o povo dá mostras da sua nobre vitalidade. Assim sucedeu, por exemplo, em Melres, no concelho de Gondomar, onde há tempos a Junta de Freguesia tentou vender certo prédio do seu património a uma empresa carbonífera. O povo, porém, tendo ou não tendo razão, isso não diz a noticia, opôs-se tenazmente a essa venda. E foi ao sino do lugar, tocou-o a rebate, fez vir gente da terra e arredores, engrossou de tal modo a opinião que as obras foram impedidas. O caso, porém, não se ficou por aqui: a Junta de Freguesia levou-o aos tribunais, incriminando dezoito tocadores de sino. Como, provar, porém, que eles haviam sido os tangedores amotinados? Não apareceu uma só pessoa que testemunhasse a acusação. E, por falta de provas, os reus foram absolvidos pelo tribunal do Porto. Mesmo pondo de parte o lado anedótico da questão, a história tem muito que se lhe diga...**

✱ **JORNAL PEQUENO — O chefe do Estado recebeu em audiência o ministro dos Negocios Estrangeiros. ✱ O chefe do Governo, que recebeu o coronel Hornung, trabalhou com os ministros da Presidência, do Interior e das Obras Publicas. ✱ Em Águeda, foi mortalmente atropelado por uma furgoneta, o criado de servir Elisio Vidal Domingues, de 19 anos. ✱ O guarda florestal Rodrigues Paraiba atacou gravemente a tiro Augusto Veiga Gordilho que andava a caçar numa herdade da sua guarda, para os lados de Moura. ✱ Em Mondinm de Basto, (Bilhó), foi preso José Fraga que, depois de prestar um pequeno favor a Joaquim da Cunha, lhe furtou a carteira com 1.200$00. ✱ Morreu em Rio de Frade (Arouca) por ter caído num precipício de 80 metros, Maria da Anunciação Silva, de 30 anos, do lugar de Nespereira (Cinfães). Feriu-se gravemente com a pistola que limpava o estudante Afonso Henriques ✱ Martins de Fatela (Idanha-a-Nova). ✱ Na Estrada de Sertã, foi mortalmente atropelado o ferreiro Assis Varanda Sobreira, de Vales de Cardigos. O proprietário do automóvel responsável fugiu.**

TEATRO NACIONAL
DE
S. CARLOS
DOMINGO, às 16 horas
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
Direcção:
DR. IVO CRUZ
Solista:
MARIA MALAFAIA (Cravo)

5.ª Sinfonia (Novo Mundo)	DVORAK
Concerto para cravo e orquestra ...	CARLOS SEIXAS
Fêtes	DEBUSSY
A Grande Páscoa Russa	RIMSKY-KORSAKOW

TRAJE DE PASSEIO
Cadeiras: 25$00 / Frizas: 80$00 / Camarotes de 1.ª: 90$00 / Cam. de 2.ª: 70$00 / Cam. de 3.ª: 60$00 / Torrinhas: 50$00 / Balcão de 3.ª 17$50 / Balcão de 4.ª: 15$00 / Varandas: 12$50 e 7$50
A BILHETEIRA (TELEF. 21552) ABRE ÀS 13 HORAS
(Os menores a partir de 6 anos podem assistir a este espectáculo).

Teve grande concorrência

o funeral da mãe do chefe do Estado no qual se encorperaram o Governo e o Corpo Diplomatico

Constituiu uma impressionante manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou da sr.ª D. Julia Clotilde Cristiano Craveiro Lopes, cujo corpo foi durante a noite velado pelo sr. general Craveiro Lopes, por sua esposa e demais pessoas de família, tendo ainda passado pela camara ardente, na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima muitas individualidades de várias categorias sociais.

De madrugada, o sr. general Craveiro Lopes, regressou a Belém.

Pelas 8 e 30 foi rezada missa pelo pároco da freguesia, rev. António Antunes Abranches. Assistiram ao acto as pessoas de família da bondosa senhora.

Pouco depois das 9 horas, começaram a chegar ao templo muitas individualidades. Uma hora depois já se encontravam nas primeiras filas de cadeirais, no lado do Evangelho, todos os membros do Governo, acompanhados do sr. presidente do Conselho. Ainda do mesmo lado viam-se os oficiais-generais e individualidades de maior representação social. Do lado da Epistola, viam-se as senhoras dos membros do Governo e os componentes do corpo diplomático acreditados em Lisboa.

Entre a assistência, destacavam-se os srs.: dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, prof. Ferreira Dias, segundo vice-presidente em exercício na Camara Corporativa, conselheiros Cruz Alvura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça e Afonso de Melo; comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique; dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; tenente-coronel Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; profs. drs. Mário de Figueiredo, Luís Pinto Coelho, Mendes Correia, Gonçalves Rodrigues, comissário nacional da M. P.; Fernando Emidio da Silva, André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; Rui Ulrich, Cordeiro Ramos e Pacheco de Amorim; generais Leonel Vieira, Monteiro do Amaral, Lopes da Silva, Flávio dos Santos, José Esquível, Silva Domingues, D. Fernando Pereira Coutinho, Luís Lelo, Carvalho Viegas, Correia Leal, Barros Rodrigues, Buceta Martins, Santos Calado, Correia Guedes, Frederico Vilar, Sousa Macedo (Mesquitela), Costa Macedo, Dias Costa e Ferreira Martins; almirantes Guerreiro de Brito, Nuno de Brion, Oliveira Pinto, Armando Ferraz, Sousa Dias, João Fialho e Magalhães Correia; embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos, e pessoal superior das referidas embaixadas e quase todos os restantes membros do corpo diplomático acreditado em Lisboa, e dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid; brigadeiros Juviano Lopes, Nascimento, Mesquita, Baptista de Carvalho, Meira, Vilardebó, Luís de Pina, Cunha Lamas, Frederico Costa, Oliveira Duarte, José Mesquita e Carlos Magalhães; comodoro Duarte Silva; engs. Frederico Ulrich, Sá e Melo, Raul Couvreur, Sá Carneiro, Higino Queirós, Sebastião Ramires, Gabriel dos Reis, Quartim Graça, Cancela de Abreu, Sá Nogueira, Vargas Moniz e Couto dos Santos; coroneis Helder Martins, Jorge Oom, Lobo da Costa, Chaby, Mário Cunha, Carlos do Carmo, Adriano Dores, Ribeiro da Silva, Óscar de Freitas, Santos Pedroso, Sacramento Monteiro, Óscar Mota e Garcia Gomes; comandantes Henrique Tenreiro, Galeão Roma, Celestino Ramos, Valente de Araujo, Sant'Iago Ponce, Flávio de Sousa, Sá Linhares e Noronha de Andrade; drs. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária; Guilherme Pereira da Rosa e Manuel Murias, respectivamente director-adjunto e director dos nossos prezados colegas «O Século» e «Diário da Manhã»; Charters de Oliveira, Sousa Pinto, Bastos Gonçalves, Gonçalves Rosa, Pinto Ferreira, José Manuel da Costa, Soares Franco, Carlos Barros Queirós, Supico Pinto, Tito Arantes, Tavares de Almeida, José Alvelos, Ricardo Jorge, Afonso Marchueta, Emilio Faro, Paulo Rodrigues e Correia de Barros; tenentes-coroneis Raposo Pessoa e Pinto Monteiro; majores Silva Pais, Arrochela Lobo e Ferreira da Silva; Bernardino Correia, Mauricio de Oliveira, Urbano Rodrigues, Mário Noronha, Luís Lupi, Manuel Castro Pereira, Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz»; Luís Pastor de Macedo, Alexandre de Almeida, Carlos Bleck, Carlos Alberto Pereira da Rosa, director do «Século Ilustrado»; Conde de Vinhó e Almedina, marquês do Funchal, revs. Cabeçadas e dr. Alves de Campos; capitão Teófilo Duarte e arquitecto Cristino da Silva, etc.

A's 10 e 30, o nuncio apostólico sr. D. Fernando Cento, celebrou missa, no que foi ajudado pelo rev.º cónego António Abranches.

Do lado do Evangelho, na capela-mor, tomou lugar o bispo de Priene, que representava o cardial-patriarca de Lisboa. Terminada a cerimónia, ás 10 e 55 com o templo completamente cheio de fieis, entre os quais se destacavam também muitas senhoras, o rev.º António Abranches dirigiu-se para a casa mortuária, onde procedeu á cerimónia da encomendação do corpo, acto que foi presenciado pela familia e pessoas da maior intimidade da familia enlutada. Entretanto, o nuncio apostólico e o bispo de Priene, seguidos do sr. dr. Oliveira Salazar e dos srs. conselheiro Albino dos Reis e prof. Ferreira Dias, abandonaram o templo, e logo após saiu da igreja a urna com os restos mortais da mãe do Chefe do Estado, seguida da espo-

Á saída da igreja, a senhora de Cr família, segue o f

Os membros do Governo e senhoras da família da extinta durante a missa celebrada na igreja de Nossa Senhora de Fátima

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doênças da bôca

Quem ganha?
— «Não sei dizê-lo»

LONDRES, 25—«Não sei dizê-lo», «Ignoro», «Esqueci-me», «Nada», tais são os nomes que um proprietário britanico, A. Hawkins, deu aos seus novos cavalos de corridas. Explicou a decisão nestes termos:

«São as respostas ás perguntas que me fazem, constantemente, nos hipódromos. Assim, quando, na próxima época, me perguntarem: «Na sua opinião, quem ganhará esta prova?», poderei responder, não faltando á verdade: «Não sei dizê-lo», «Ignoro». «Esqueci-me» ou «Nada».—(F. P.).

Chegou a Port Said
o «Bartolomeu Dias»

PORT SAID, 25—Chegou a este porto o aviso «Bartolomeu Dias», da Maria de Guerra portuguesa.

O comandante capitão-de-mar-e-guerra Sarmento Rodrigues, apresentou cumprimentos ao governador egípcio da zona do canal de Suez. As autoridades locais oferecem hoje, um banquete á oficialidade do «Bartolomeu Dias».

Foi organizada uma rápida viagem ao Cairo, para que os cadetes e a tripulação visitem as pirami-des, os museus e as mesquitas da capital egípcia.

O «Bartolomeu Dias» levantará ferro, no domingo, para o Mar Vermelho e, o Indico.—(F. P.).

Antiga Casa José Alexandre
8 — RUA GARRETT — 18
(Chiado) — LISBOA

ESTA SEMANA
para os seus presentes
CRISTAIS
COM LINDISSIM
EM EXPOSIÇÃO NA M
VISITE A NOSSA ORI
NOSSAS MONTRAS, CO

veiro Lopes, com outras pessoas de etro de sua sogra

sa do sr. general Craveiro Lopes e mais familia.

No cemitério

Quando o préstito chegou aos Prazeres, encontravam-se no largo e dentro do cemitério muitas pessoas de todas as condições sociais. Junto ao portão do cemitério, viam-se, entre outras individualidades, os srs. eng.º Ferreira Dias, generais Monteiro do Amaral e Afonso Botelho, António Eça de Queirós, Mouton Osório, D. Pedro Escórcio da Camara, eng.º Vaz Pinto, coronel Esmeraldo Carvalhais, que chegara momento antes a Lisboa, etc. Também se encontravam ali deputações de alunos do Colégio Militar e do Instituto de Odivelas, da Mocidade Portuguesa Feminina, das Oficinas de S. José, da P. S. P., e dos Bombeirôs Voluntários Lisbonenses.

Ao chegar ao portão do cemitério, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes foi recebida pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais e cumprimentada por algumas das entidades presentes. A urna foi retirada do carro funerário e seguiu para a capela do cemitério, precedida do rev.º cónego António Abranches, que, dentro do templo, rezou os responsos. Depois, organizou-se o préstito até ao jazigo da familia Craveiro Lopes, situado na mesma rua em que se encontra o do heroi de Chaimite. Atrás da urna, seguiam a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, os netos da falecida, outras senhoras da familia, chefe da Casa Miiltar do sr. presidente da Republica, membros do Governo, outras altas individualidades já citadas, as representações e gente anónima e até humilde. Junto do jazigo, o prior da freguesia de Fátima rezou as ultimas orações do ritual. Depois, a urna foi colocada no jazigo, bem como as flores — coroas, palmas e ramos — que nele mal cabiam. Uma enorme coroa, enviada pelo corpo diplomático, e dois ramos, um do major-general Liebel, e outro do empresário Vasco Morgado e de sua esposa, actriz Laura Alves, sobressaiam do conjunto.

Antes de se encerrar o jazigo, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes entrou nele para orar por breves momentos, o mesmo fazendo as restantes senhoras de sua familia. Todos os presentes acompanharam depois, até á porta do cemitério, a esposa do chefe do Estado.

Sessenta anos depois

da sua entrada no Colégio Militar

reuniram-se 8 «Meninos da Luz»

Em 1895—há portanto sessenta anos—sendo presidente do Conselho e ministro do Reino o conselheiro João Franco—Jaime Moniz, então director-geral da Instrução Publica, fez uma notável reforma do ensino liceal, que até então era de seis anos, com exames singulares, e passou a ser de sete anos e por classes, com muitas línguas, entre as quais o português e o latim durante todo o curso.

Foram trinta os rapazes que, com os seus dez anos vivos e azougados entraram nesse ano para o Colégio Militar, e tiveram de enfrentar as dificuldades do novo programa—tão grandes que só doze deles conseguiram atingir a meta, sem paragens, ao fim dos sete anos.

Faz agora trinta anos, reuniram-se os sobreviventes do curso, num ambiente de fraterna camaradagem, apesar das violentas lutas políticas daquele tempo e das diferentes posições daqueles antigos «meninos da Luz. Basta dizer-se que um deles era o major—mais tarde coronel Teodorico dos Santos, director da polícia política de então (a da Segurança do Estado) e outro o intransigente realista Julio da Costa Pinto, comandante dos civis, na revolta monárquica de Monsanto, em 1919, e que havia de ser o ultimo secretário da rainha Dona Amélia...

Hoje, volvidos mais trinta anos, novamente se reuniram os sobreviventes do curso, com excepção de dois: o capitão Vítor Hugo da Cal, por estar doente, e o administrador de circunscrição Francisco Lobo Pimentel, por se encontrar em Africa.

Às 10 horas, compareceram, na igreja de São Domingos, os srs. general Julio de Oliveira; brigadeiro Julio César Carvalho Teixeira, antigo ministro do Comércio; engenheiro-inspector reformado Jorge Moreira; coronel D. José de Castelo Branco (Pombeiro), administrador da Hidroeléctrica do Zêzere; o professor Mário de Vasconcelos e Sá, do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro»; Carlos Frois Gil, despachante oficial da Alfandega de Lisboa; Venceslau Teles e Julio da Costa Pinto, ambos funcionários superiores, reformados, da «Socony-Vacuum Portuguesa».

Como antigo «menino da Luz», o cónego D. José Correia de Sá (Asseca) celebrou missa pelos mortos daquele curso, no numero dos quais se contam o já referido coronel Teodorico dos Santos, o coronel Correia Vairinho, que foi provedor da Misericórdia de Lagos, Mário de Albuquerque, professor dos liceus e do Instituto Comercial de Lisboa, Carmo Reis («Mário Sul», como literato), professor do liceu de Goa, o antigo capitão Antunes Parreira, assassinado em Africa, quando procedia a trabalhos de Agrimensura, e o infeliz jornalista de cor Luís Assunção que, depois de exercer a profissão no Brasil se suicidou em Portugal.

Estavam também presentes algumas pessoas das famílias dos mortos.

Depois dum almoço nos «Irmãos Unidos», todos se dirigiram para o Colégio Militar, onde foram recebidos pelos srs. brigadeiro Luciano Granate e tenente-coronel Sampaio, respectivamente, director e subdirector e por professores e oficiais ali em serviço. Durante uma demorada visita ás instalações, incluindo o museu e a capela, foram evocados, não só os companheiros desaparecidos, mas os dois ilustres oficiais que dirigiram o Colégio durante o curso iniciado em 1895: primeiro, o coronel Emílio Xavier Nogueira; em seguida, o general Morais Sarmento, pai do general do mesmo nome que foi ministro da Guerra. E a reunião do curso terminará com um jantar de confraternização no «Negresco».

A explosão da bomba russa

libertou poeira mortal radioactiva que pode contaminar uma área equivalente à das ilhas britânicas

LONDRES, 25. — «A super-bomba que a U. R. S. S. fez explodir, esta semana, solta uma quantidade suficiente de poeira mortal rádioactiva, para contaminar as ilhas britanicas» — afirma, hoje, o «Daily Express», baseando-se em várias declarações feitas por sábios atómicos.

Esta bomba — segundo o jornal — libertou cerca de 500 quilos de poeira mortal que cai sobre a superfície da Terra, sendo susceptivel de contaminar 250.000 quilómetros quadrados.

O «Daily Express» lembra que a primeira bomba lançada em Hiroshima só libertou, menos de um quilo de poeira radioactiva, mas causou mais de 100.000 mortos. Esta ultima bomba soviética conteria 5 a 10 toneladas de «U-238». E, o jornal conclui:

«Os Americanos fizeram já experiências no Pacifico, com bombas idênticas. Os sábios britanicos sabem fabricá-las, mas não puderam encontrar ainda um terreno para experiências onde essas bombas possam explodir sem perigo».

O «News Chronicle» diz que não se trata de uma «bomba de hidrogénio vulgar», mas de um engenho apresentando infinitamente mais perigos mortais, sendo uma combinação de hidrogénio e de uranio. Segundo este jornal, aviões a jacto britanicos patrulharam, ontem, a altitudes de cerca de 15.000 metros e trouxeram «amostras» de ar, a fim de se verificar se têm razão de ser as hipóteses apresentadas, depois da explosão termonuclear provocada pelos Sovietes na Sibéria Oriental. Este jornal, concluindo, diz:

«Para fazer explodir, sem perigo imediato, esta bomba, os Sovietes tiveram de proibir, a quem quer que fosse, de se encontrar numa região representando o dobro da superficie da Inglaterra e do País de Gales reunidos». — (F.P.).

A viagem presidencial

a Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 25. — Continuam os trabalhos preparatórios das comissões de recepção ao sr. Presidente da Republica, que, no próximo ano, visitará a provincia de Moçambique. Por toda a parte, tanto entre as entidades oficiais como particulares, se nota grande entusiasmo pela visita do supremo magistrado da nação.

A propósito, anuncia-se que a Camara Municipal de Lourenço Marques resolveu incluir no seu orçamento para 1956 a importancia de 1.000 contos, destinada á aquisição de material com vista ás ornamentações.—(L.).

NOVOS INCIDENTES

na zona de Gaza

JERUSALEM, 25—Baterias antiaéreas egípcias abriram, hoje, fogo contra um avião israelita, próximo da faixa de Gaza—segundo anunciou um porta-voz militar de Ismael.

O porta-voz declarara esta manhã, que as posições israelitas, na área de Beeri, na parte centro-oriental da faixa de Gaza.—(R.).

Paralítico de nascença, este jovem italiano, Bruno Corati, de 14 anos, nunca pôde servir-se das mãos. Tal não o impediu, porém, de aprender a desenhar e a pintar, utilizando a boca para segurar o lápis ou o pincel. Deslumbrado pelo espectáculo da Natureza, Bruno sentia imperiosa necessidade de exprimir a beleza das paisagens que o envolviam e com as quais a sua alma comunicava. Pediu que o transportassem até ao Santuário do Loreto, onde implorou com fervor a ajuda da Virgem. De lá voltou mais sereno e, graças á sua inquebrantável vontade, conseguiu o milagre de suprir com a boca a função das suas mãos sem vida. Conquistou até um impressionante domínio técnico da pintura. Cedo foi capaz de reproduzir as deliciosas cenas naturais que atraiam os seus olhos de artista. E não tardou a sua imaginação a retocar e ampliar o que a realidade lhe oferecia. Do seu talento poderá o publico italiano brevemente ajuizar, pois Bruno vai fazer uma exposição individual em Milão. Para além do seu mérito artistico, porém, tem ainda esta exposição um valor de exemplo, como resultado que é de ideal, de coragem e de persistência. E representa uma esperança e um incentivo para os infelizes que se encontrem em identicas circunstancias. Aqui vemos o jovem Bruno, á esquerda, rodeado dos seus quadros, com um sorriso feliz no rosto enfermiço; e, á direita, pintando aplicadamente, sob o olhar admirativo e afectuoso de duas vizinhas. Que lição admirável de tenacidade e de exaltação da vida não oferece á humanidade este rapazinho paralítico de 14 anos, que triunfou da própria couraça em que o destino cruelmente o encerrara!

Violenta trovoada

sobre Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 25.—Durante a noite de ontem para hoje, a cidade de Lourenço Marques esteve sob a maior trovoada de que há memória. As grandes chuvadas causaram prejuizos importantes nos arruamentos e passeios, registando-se inundações.—(A. N. I.).

A reabertura *dos trabalhos*

da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai começar, na Assembleia Nacional, a sessão para o início do terceiro período da quarta legislatura.

Preside o sr. conselheiro Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs. Gastão de Deus Figueira e Paulo Rodrigues.

Os trabalhos começam pela dicção dos três vice-presidentes e do secretário da mesa, sendo natural que alguns dos actuais sejam reconduzidos.

Após o escrutínio, o sr. conselheiro Albino dos Reis referir-se-á triunfais viagens do chefe do Estado ao Ultramar e á Inglaterra e ás mortes dos professores José Alberto dos Reis e Armindo Monteiro e da mãe do sr. general Craveiro Lopes, propondo votos de sentimento.

Ao mesmo tempo, na Camara Corporativa também vão começar os trabalhos, devendo ser eleitos para presidente, em sucessão do prof. Marcelo Caetano, ministro da Presidencia, o prof. Costa Leite (Lumbrales), para 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente, os professores Ferreira Dias e Guilherme Braga da Cruz, e para vogal da comissão de verificação de poderes, o sr. Guilherme Augusto Tomás.

Visita Macau

o comandante inglês da base de Hong-Kong

MACAU, 25—No dia 28, chega a esta cidade, em visita oficial, o comodoro da base britanica de Hong-Kong, J. H. Unwin, a bordo do «Cardigan Bay», escoltado por diversas «vedetas» inglesas.

O ilustre visitante terá afectuosa recepção, acentuando-se, nos círculos oficiais, que a visita do comodoro de Hong-Kong virá reforçar os tradicionais laços de amizade entre os dois territórios e, portanto, entre os dois mais velhos aliados do Mundo: Portugal e a Grã-Bretanha.—(L.).

A NOSSA SUGESTÃO
le «NATAL»
e «PASSAGEM DO ANO»
DE BACCARAT
OS DESENHOS NOVOS
NTRA DO NOSSO «SALÃO»
INAL EXPOSIÇÃO, VEJA AS
FRONTE OS NOSSOS PREÇOS

UM PROGRAMA COLOSSAL COM MUITAS SURPRESAS
PARA COMEMORAR O
6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»
Não esqueca: 4.ª Feira
RESERVAM-SE MESAS

BRINDES RECLAMES
CANETAS E LAPISEIRAS ESFEROGRÁFICA COM NOME E MORADA OU MARCA GRAVADA, AOS MELHORES PREÇOS
CALENDÁRIOS — AGENDAS, ETC....
40, R. MADALENA, 40 — FILIAL: R. ALEX. HERCULANO, 11-C
PAPELARIAS Emílio Braga

MODERNAS CONFECÇÕES
Andorinha
Símbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

Dizem os leitores...

O que se passa com a carreira n.º 27 ?

Já vários leitores se nos têm dirigido para que façamos referencia a alguns factos anormais que se passam com a carreira de autocarros n.º 27 (Santos-Apeadeiro do Areeiro). O funcionamento desta importante carreira tem merecido, segundo interessados nos dizem sérios reparos dos passageiros que a utilizam.

Assim, está a tornar-se vulgar o facto de as carreiras não se realizarem completamente, ás horas previstas: muitas vezes, partindo de Santos, ficam no Campo Pequeno por «atraso no horário» que não lhes permite completar o circuito; noutras ocasiões, o autocarro parte do Apeadeiro do Areeiro directamente para a estação das Amoreiras, á hora de serviço. Tanto num como noutro caso, muitos passageiros ficam prejudicados. Noutras ocasiões são suprimidas carreiras sem qualquer aviso.

Hoje de manhã, por exemplo, a carreira que deveria sair ás 9 horas exactas do Apeadeiro do Areeiro, só partiu 10 minutos depois. Resultado: acumulação de passageiros nas paragens, chegadas ao emprego com atraso, muitas pessoas prejudicadas por já não terem lugar.

Um ultimo reparo a «bandeira» do autocarro, quando se dirige para o Apeadeiro do Areeiro, provoca, diáriamente inumeros enganos, pois nela destaca-se, em letras maiores, a palavra «Alvalade». Não será mais apropriado substitui-la por bairro «S. João de Deus» visto ser este que na realidade serve?

Cremos que a Carris, com a boa vontade que a caracteriza, poderá pôr termo ás causas destas reclamações.

A Escola do Infante

O sr. Carlos Alberto de Sousa chama, por nosso intermédio, a atenção para o estado verdadeiramente lamentável da conservação da escola do Infante, em Sagres. Escreve, nomeadamente: «Quem entrar na antiga fortaleza dos Filipes e procurar ver o que resta da escola do Infante queda em pensamentos tristes, tal o desprezo pelas coisas antigas. Será impossível conservar o que ao Infante custou tantas canseiras? Ou não valerá a pena?

Na realidade, agora que todo o País se ergue em sentida homenagem a D. Henrique, agora que parece certo que vai erigir-se um monumento gigantesco e digno em sua memória, seria oportuno restaurar a velha escola de mareantes de onde saíram os nossos capitães da fé e do império. Pedimos a intervenção das autoridades competentes.

Socorros a náufragos

Por proposta da comissão executiva do Instituto de Socorros a Náufragos, o Ministério da Marinha concedeu medalhas de ouro de filantropia e caridade aos srs. Manuel de Oliveira Medina, Gui Val Flor Brito Chaves e Artur Lopes Branco. Também foram concedidas medalhas de prata aos srs. Luís Teixeira Martins, Geraldo Monteiro de Barros Bettencourt, João Faria de Lima, Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto e Haroldo Methodio da Costa, todos oficiais da marinha de guerra brasileira.

Educação de adultos

Os exames da 3.ª classe para adolescentes e adultos principiarão no próximo dia 6, na cidade de Lisboa e nos treze concelhos do distrito e os do 2.º grau começarão no dia 15.

Os documentos dos indivíduos que pretendem ser examinados devem ser entregues nas dezasseis zonas escolares da cidade e nas delegações escolares dos concelhos até ao dia 28 do corrente.

Coisas sabidas mas que convém lembrar acerca do Óleo

PENNZOIL

Agora com Z-7

O processo de refinação do PENNZOIL elevou o índice natural de viscosidade dos óleos da Pennsylvania.

A diferença do PENNZOIL pelas variações de temperatura é verdadeiramente excepcional.

Conserva em frio uma fluidez ideal e mantém a necessária viscosidade nas elevadas temperaturas dos motores.

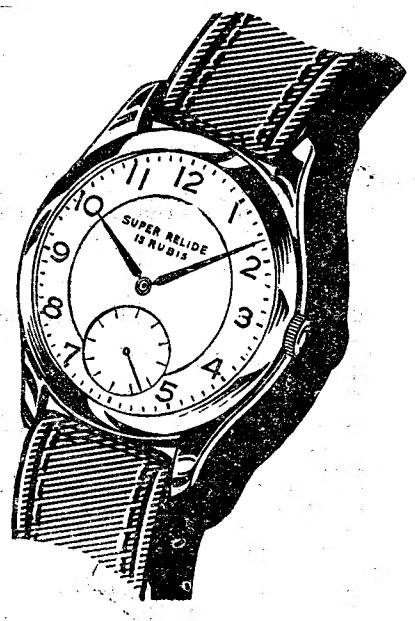
AGENTES GERAIS — **A. CONTRERAS, LDA.** — R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 112 — LISBOA
SUB-AGENTES NO NORTE — **ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.** — P. D. JOÃO I, 28 — PORTO

Leiam «O SEMPRE FIXE»

RÁDIO • TELEVISÃO • FRIGORÍFICOS

SABA

PRODUTOS DE PRECISÃO DA FLORESTA NEGRA



Os fabricantes suiços do relógio

"RELIDE"

tão bem acreditado no País pelas suas excelentes qualidades e sua apresentação impecável, no intuito de apresentar artigo sempre melhorado, resolveram lançar em Portugal o relógio

"SUPER-RELIDE"

para homem, com máquina própria de 30 m/m, com os mais modernos aperfeiçoamentos, igual ás grandes marcas internacionais. Tanto o «*RELIDE*» como o «*SUPER-RELIDE*» têm garantia contra todos os acidentes.

DE LUTO

D. Maria Alexandrino Moreira da Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria Alexandrino Moreira da Silva, viuva, natural de Vila do Conde, mãe da sr.ª D. Maria Laura Alexandrino da Silva e da sr.ª D. Alzira Maria Alexandrino e avó dos srs. Francisco Venancio Alexandrino da Silva e Carlos Alexandrino da Silva, redactor-chefe e director do jornal «O Aero». O funeral, a carga da Agência Martins, da Rua do Saco, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja de S. Domingos para o cemitério de Vila do Conde.

João de Moura

PRAIA DO RIBATEJO, 25. — Faleceu nesta localidade o sr. João de Moura, de 58 anos, funcionário publico, muito estimado pelas suas excelentes qualidades morais e esforçado colaborador de todas as obras de interesse colectivo.

O extinto era natural de Santa Margarida, do concelho de Constancia, onde desempenhava as funções de correspondente do nosso jornal.

O «Diário de Lisboa», apresenta sinceras condolencias á familia enlutada.

MISSÃO DE ESTUDO

a França e a Inglaterra

Partiu para Paris, por via aérea, via Londres, acompanhado de sua esposa, o sr. professor Herculano de Carvalho, que, a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, vai visitar estabelecimentos de ensino e centros de investigação oficial de química, bem como de industrias privadas.

Aquele catedrático do Instituto Superior Técnico segue, depois, para a Grã-Bretanha, em missão da Junta de Energia Nuclear e como delegado de Portugal no Conselho da Comissão Europeia da Energia Atómica.

A LOTARIA DE HOJE

25018 . . . 1.000.000$
25017 e 25019 Aproximação ao 1.º prémio . . 3.690$00
23937 . . . 100.000$
21470 . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

580 2735 14167 29300

Premiados com 4.000$00

679	775	1759	1888	2176
6038	9754	11537	14377	14590
15132	17171	17437	17858	17940
17978	18021	18780	19872	20969
21118	21255	22145	24412	26328
26775	27361	28659	29963	30076

Premiados com 300$00

1	34	94	109	114
151	194	196	221	223
317	380	404	457	463
493	568	658	705	835
849	959	995	1049	1054
1158	1185	1281	1309	1573
1612	1616	1680	1741	1808
1898	1966	2075	2095	2232
2294	2354	2363	2387	2395
2406	2492	2575		2579
2719	2756	2789	2810	2845
2856	2957	3156	3193	3195
3314	3450	3470	3554	3830
3880	3881	3890	4026	4268
4362	4380	4410	4447	4485
4556	4762	4814	4834	5265
5330	5338	5587	5667	5678
5702	5819	5866	5925	5997
6163	6197	6267	6268	6290
6328	6358	6564	6591	6605
6610	6637	6679	6697	6753
6755	6846	6984	7041	7047
7083	7118	7326	7352	7607
7656	7924	7930	7965	7988
8049	8111	8127	8263	8409
8468	8655	8709	8817	8887
9089	9192	9255	9413	9483
9512	9559	9639	9654	9666
9725	9787	9859	9978	10004
10060	10177	10215	10321	10343
10397	10542	10548	10593	10620
10638	10643	10801	10900	10909
10974	10975	11116	11294	11307
11385	11497	11504	11515	11600
11619	11694	11714	11826	11845
11886	11947	12021	12090	12223
12229	12255	12256	12347	12514
12601	12694	12747	12765	12781
12945	13088	13160	13727	13767
13786	13900	14021	14069	14103
14211	14266	14267	14373	14401
14466	14477	14500	14501	14516
14529	14530	14534	14548	14613
14810	15008	15061	15066	15212
15214	15279	15291	15312	15592
15596	15633	15672	15771	15873
15909	15941	15945	15991	16061
16102	16237	16314	16419	16488
16515	16589	16627	17030	17039
17080	17118	17293	17329	17367
17433	17438	17501	17566	17691
17768	17837	17846	17889	17932
17981	18006	18102	18121	18349
18433	18442	18553	18595	18654
18892	18982	19326	19580	19660
19691	19866	20004	20272	20328
20379	20390	20503	20504	20508
20562	20591	20834	20840	20867
20907	21000	21002	21148	21330
21608	21819	21823	21936	22301
22312	22352	22409	22420	22483
22595	22598	22645	22757	22944
23199	23294	23402	23459	23499
23547	23632	23657	23775	23946
24051	24220	24237	24274	24302
24305	24395	24441	24487	24564
24592	24730	24764	24769	24811
24821	24934	24950	25006	25340
25378	25387	25427	25436	25576
25766	25872	25922	25984	26052
26364	26431	26497	26650	26771
26799	26863	27112	27128	27243
27247	27344	27431	27641	27669
27694	27755	27779	27890	27919
28023	28135	28352	28408	28458
28628	28650	28805	28822	28852
28940	28953	29063	29214	29269
29285	29286	29317	29407	29470
29499	29577	29616	29643	29658
29709	29826	29860	29872	30051
30225	30260	30310	30553	30738

Os numeros de **25001** a **25100**, de **23901** a **24000** e de **21401** a **21500**, são premiados com 500$00.

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **18**.

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9**, são premiados com 190$00 excepto os que terminem em **18**.

Avisamos os nossos leitores de de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Reatam-se

as negociações nipo-russas

TÓQUIO, 25 — As negociações nipo-russas, interrompidas em 15 de Setembro, recomeçarão nos princípios de Janeiro—declarou o chefe da delegação japonesa, Shuinci Matsumot, depois de uma conferência que teve, esta manhã, com o primeiro-ministro, Ichiro Hatoyama.

«O Japão—acrescentou—decidiu adoptar a mesma atitude de antes. Contudo, o nosso trabalho será certamente facilitado pela fusão dos partidos conservadores».—(F. P.).

FILADELFIA-BAR

Inaugurou-se ontem, na Rua Nova do Carvalho, 3, um dancing moderno, o Filadélfia-Bar, que apresenta uma elegante decoração e cuja direcção está a cargo de competentes profissionais da especialidade. A gerência obsequiou com um vinho de honra numerosos convidados, que apreciaram as confortáveis instalações e o serviço do novo bar.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALMADA na Tabacaria Arcada.

CASA
GOUVEIA & SILVA
Mais um grande prémio
21470
3.º Prémio
50 Contos
Vendido na popular casa
GOUVEIA & SILVA
(84, Rua d'Assunção, 86)

Os clientes que preferem sempre o jogo com o «CARIMBO MAGICO DAS SORTES GRANDES» estão mais uma vez de parabens e dispostos, como não podia deixar de ser a habilitar-se, como é tradição, à

Lotaria Extraordinária do Natal
1.º Prémio: 10.000 Contos
Bilhetes . . . . . 2.000$00
Vigésimos . . . . . 100$00
Cautelas. . . . . 20$00
(Pelo correio mais 2$50; não se envia jogo à cobrança)

A tradicional e acreditada casa **GOUVEIA & SILVA** sempre na vanguarda dos grandes prémios — vai certamente proporcionar aos seus numerosos amigos e clientes

UM NATAL FELIZ

N. B. — O bilhete do 3.º Prémio n.º 21470, é recebido semanalmente, por troca, do sr. Francisco da Silva (Gafanhão).

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
vendido pela
CASA DA SORTE
Pela Extracção de hoje:
23.937 — 2.º Prémio
100 Contos
Um bilhete com o **Carimbo** da
CASA DA SORTE

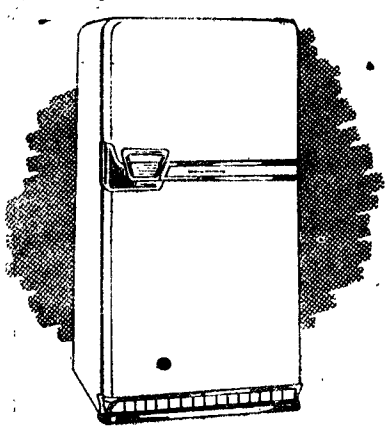
NATAL
1.º Prémio — 10.000 Contos
Bilhetes a 2.000$00, vigesimos a 100$00 e, na próxima semana, cautelas a 20$00.

a CASA DA SORTE
atenderá todos os pedidos que lhe sejam dirigidos para os seus Estabelecimentos de
Lisboa Porto Coimbra Braga

A CASA DA SORTE
ESCLARECE
que não possui no BARREIRO nenhum estabelecimento seu de venda directa ao público.

Qualquer propaganda ou remessa de lotaria feita em nome de «CASA DA SORTE — BARREIRO» constitui abuso que será reprimido.

Eis o que há tanto tempo sonhava!

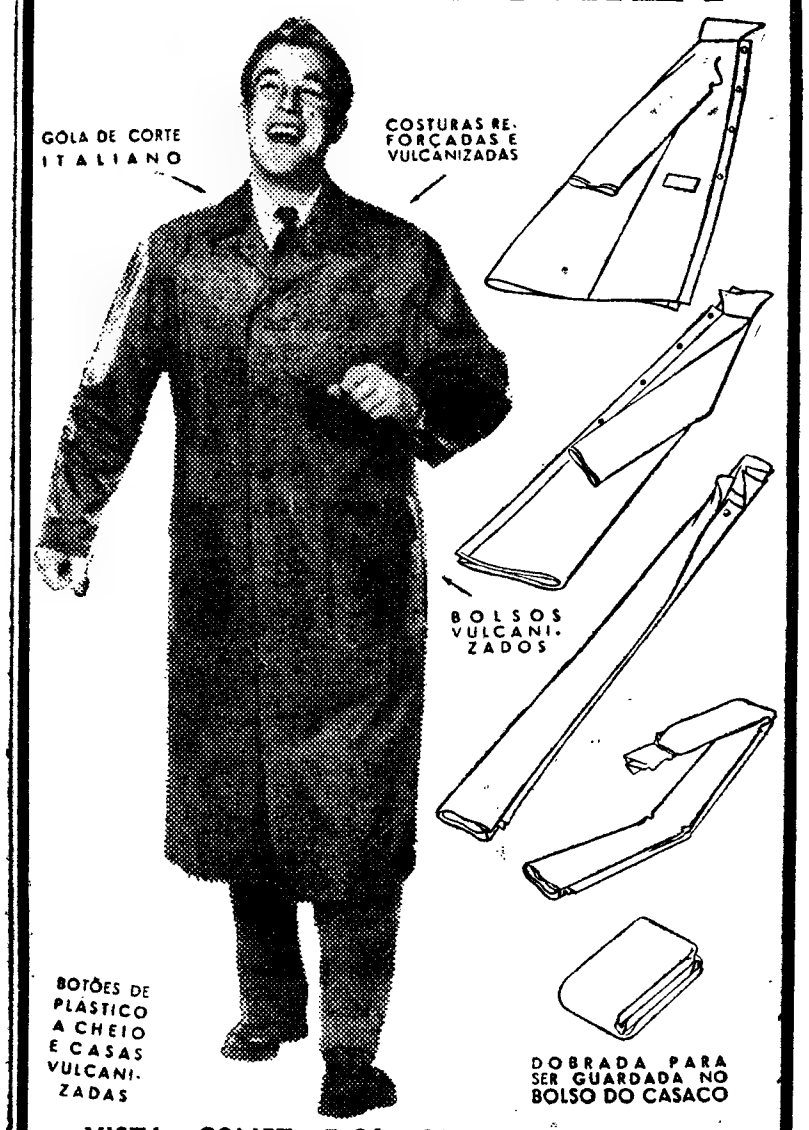
Aproveite a melhor ocasião para oferecer a sua esposa um presente inesquecível.
Escolha entre os magníficos modelos de 4,5 e 8 pés em atractivas cores.
FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA

PREÇOS ESPECIAIS
GENERAL MOTORS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

AJUDE A CONVALESCENÇA TOMANDO

MILO fornece ENERGIAS

À VENDA NAS BOAS CASAS E NAS FARMÁCIAS

É FORMIDÁVEL ESTE
IMPERMEÁVEL «COMET»



VISTA «COMET» E SÓ «COMET» DEVE VESTIR
ADÃO CAMISEIROS
RUA AUGUSTA, 238

O «Diário de Lisboa» vende-se em SÃO TIAGO DO CACÉM, na casa Viuva de António Oliveira Neves.

Gostará de PARIS
...Quer vá por prazer ou para tratar dos seus negócios, utilize o
"SUD EXPRESS"
HENDAYA • PARIS EM 7 h. 30
PARIS • HENDAYA EM 7 h. 23
816 kms. a 111 kms./h. como média, record mundial sobre tão longo percurso.

SNCF

11,40	LISBOA	17,04
8,40	IRUN	21,10
9,30	HENDAYE	20,58
11,53	BORDEAUX	18,34
17,00	PARIS	13,35

Em caso de necessidade, pode chegar no mesmo dia a Bruxelas 20h. 39, Amsterdam 23h. 45, Colónia 23h. etc.
VELOCIDADE • CONFORTO • EXACTIDÃO
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS. A C. P. OU A
CHEMINS DE FER FRANÇAIS
Av. JOSÉ ANTÓNIO, 57 • MADRID
S.FF.3

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Ordem dos Advogados
CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA
AVISO

Para os devidos efeitos, previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa, de que está correndo o prazo para reclamação relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1956, prazo este que termina em 30 do corrente.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 22 de Novembro de 1955.

O Presidente,
FERNANDO CASTELO BRANCO

Candeeiros - Lustres
FERROS ELÉCTRICOS
automáticos das melhores marcas
RÁDIOS
dos mais acreditados
ASPIRADORES
e outros artigos de utilidade
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, LDA.
R. Arco do Bandeira, 79-1.º (só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 9 DE DEZEMBRO	Com escala por Leixões, para: Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
«UIGE» 13 DE DEZEMBRO	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 6 a 8 de Dezembro.
«AMBOIM» 16 DE DEZEMBRO	Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«IMPÉRIO» 20 DE DEZEMBRO	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (quando necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 7 DE JANEIRO DE 1956	Com escala por Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ 3 DE JANEIRO DE 1956	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

AQUELA casa de linhas puras, como uma «vila» romana, impressionou o artista que na tela a começou a pintar numa tarde outonal. De repente, alguém abriu uma janela, e ele sentiu-se espreitado.

Voltou no dia seguinte para acabar o quadro e porque ficara curioso de quem o espreitara.

Vislumbrou um rosto pálido, senhoril, mas a janela fechou-se rápidamente.

E, ao terceiro dia, decidiu-se a bater á porta daquela casa, com o pretexto de oferecer o quadro.

Abriu a porta, uma criada a quem disse desejar ser recebido pela dona da casa. Mas, um chapéu de homem no cabide do vestibulo fê-lo arrepender de ter ali entrado.

—Perdôe o meu atrevimento disse áquela mulher de rosto pálido que vislumbrara á janela.

Era esbelta, mas não tão nova como ele julgara. Ainda conservava um belo sorriso, e os olhos eram luminosos, mas naquele rosto pálido adivinhava-se, que os anos tinham levado uma beleza maior.

Mostrou o quadro e pediu licença para lho oferecer por representar a casa onde ela vivia. E, sem poder ocultar a impressão que lhe causara aquele chapéu, perguntou:

—Vive aqui com sua familia?

—Vivo só, completamente só, apenas com a criada.

—Mas, desculpe, e esse chapéu que vi no cabide?

—Esse chapéu é de ninguém. Um espantalho para que aqueles que batem á porta julguem que nesta casa há um homem. Sempre impõe respeito.

—E' então um chapéu dum homem que não existe, um chapéu sem história!

O CHAPEU DE NINGUEM

—Sem história alguma, a não ser a de estar velho como eu.

O senhor viu-me á janela, e julgou que eu era

Condensação do conto de Garrido Merino

uma mulher nova e bonita. Não devia talvez te-lo recebido. Causei-lhe uma desilusão.

—Oh, não! De maneira alguma. Gostei da casa e...

—Gostou da casa, mas julgava que a dona era outra...

Agradeço a oferta do quadro, mas prefiro que o conserve para se lembrar da desilusão que sofreu. E vou oferecer-lhe outra recordação: este chapéu velho, um chapéu de ninguém. Em troca, deixe-me ficar o seu. Aceita a proposta?

—E' uma ideia original. Aqui o tem — disse o pintor, trocando o seu chapéu de artista por aquele outro, já velho. Beijou as mãos daquela mulher que ele julgara realmente mais nova, e saiu, triste, cabisbaixo.

A mulher de rosto pálido pareceu tornar-se ainda mais pálida, e nos seus olhos tristes ficou a amargura duma desilusão.

O pintor não soubera ocultar que a julgara mais nova, e ela não se julgava assim tão velha.

Continuaria só com a criada naquela casa onde não havia um homem. Mantinha-se a solteira da dona daquela casa, de linhas tão puras como as da própria mulher que a habitava. A casa era bela, ela também o fôra, ainda o era talvez, mas o tempo gravara nela os estragos duma mocidade perdida.

Deixara-se ver, a medo, e nova desilusão a deixava triste e só.

Em sua atitude de esfinge, reprimindo lágrimas que teimavam em acusar o desgosto de permanecer só, hesitava em fechar, pela ultima vez, a porta que se abrira, que se não voltaria a abrir. Para quê?

Acariciou o chapéu do pintor, com a delicadeza com que poderia tratar o chapéu dum marido que nunca tivera.

E pendurou no cabide aquele outro chapéu de ninguém, para assustar os gatunos apenas, agora o chapéu de alguém que passara na sua vida triste de mulher solteira para sempre.

O PORTO pelo telefone

O F. C. Porto não vai ao Brasil

PORTO, 25. — Carecem de verdade as notícias ultimamente vindas a publico de que o grupo de honra do F. C. do Porto vai ao Brasil. Na verdade, numerosas têm sido as propostas nesse sentido apresentadas á direcção e ao director técnico, e algumas delas, aliás bastante vantajosas, mas que aqueles não consideram oportunas visto que qualquer deslocação, neste momento, não está indicada em face da situação da equipa no campeonato nacional da 1.ª Divisão. E' muito possível que em Junho, uma vez definidas as posições em que os clubes se encontrarem em relação ao campeonato, o F. C. Porto aceite os convites que lhe foram feitos, não estando, portanto, posta de parte a ideia de uma excursão ao Brasil.

Mas, por enquanto, é considerado extemporaneo o anuncio de qualquer resolução definida.

A mãe salvou a filha da morte

Esta manhã, em Perosinho, Gaia, declarou-se incendio numa arrecadação de lenha, contígua a uma casa habitada por Bernardino Domingos Casadas e sua mulher. O fogo, cuja causa se ignora, propagou-se á cosinha, que ardeu em parte, e onde se encontrava deitada num berço uma criancinha de 15 meses, a qual dava já indícios de asfixia e teria morrido se não fosse o arrojo de sua mãe que, no ultimo momento, a retirou da fogueira.

Os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos e de Coimbrões extinguiram as chamas com o auxílio duma agulheta.

Internados no hospital

Recolheram ao Hospital: Hermínio Augusto de Freitas, de 12 anos, morador na rua 14 de Outubro, 16, com queimaduras numa mão em consequencia da explosão duma máquina de petróleo; e Vitor Manuel de Jesus Ferreira, de 5 anos, de Rio Tinto, por ter sido ali atropelado por um automóvel conduzido por Manuel Cruz Almeida, residente na Rua Oliveira Monteiro, 1080, e que sofreu ferimentos na cabeça e na face.

Almoço de homenagem

VILA FRANCA, 25. — No dia 11 do corrente mês, ás 13 horas, realiza-se, em Vila Franca de Xira um almoço de homenagem ao sr. José de Sousa Nazareth, presidente da Camara Municipal daquele concelho, em comemoração do primeiro aniversário da sua posse. Promovem esta homenagem as Juntas de Freguesia e um grupo de seus amigos e admiradores.

O PREÇO DO VINHO

MOGOFORES, 25.—Apesar das vindimas estarem feitas há quase dois meses, ainda não foi publicada a nova tabela de preços da Junta Nacional dos Vinhos. Por tal motivo, os vinicultores locais encontram-se em sérias dificuldades, pois se vêem obrigados a venderem o vinho ao preço que o comprador determina.

Publicações

Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Saiu mais um fascículo o n.º 379 da série, da Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, obra de alta cultura, da responsabilidade da Editorial Enciclopédia, Ld.ª da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa. Traz neste novo fascículo artigos especiais sobre Francoso, transacção, transcendência, transcendental, transcendentalismo, transceptor, transconsubstancia, transcrição, transculturação, transe, transepto, transferência, transferilidade, transfiguração, transfinito, transformação, transformismo, transformador, transfusão, transgressão, transitor, transitivo, transito, Transjordania, translação, transmigração, transmissão, transmutação, transpiração e transplantação, nele colaborando, entre outros, os profs. Peres de Carvalho, Luís da Cunha Gonçalves, Mendes Correia, eng. Frederico Oom, Torre de Assunção, Carvalho e Vasconcelos, Azevedo Gomes, os drs. Travaços Valdez, Afonso Zuquete, Reis Gomes, Teixeira de Aguilar, Barros Bernardo, Julio Gonçalves, António Sérgio, Seabra Dinis, Lopes de Carvalho, Lídia Salgueiro, Luís de Oliveira Guimarães, Francisco Fernandes, Filomeno Lourenço de Sousa Leite, e, ainda os publicistas e especialistas eng. Almeida Fernandes, coronel Vasco de Meneses, capitão Augusto Casimiro, coronel Ribeiro de Almeida, eng. Barroso Ramos, capitão Pastor Fernandes, Nuno Barreiros, Carlos de Brito Leal, Cardoso Junior, Alexandre Vieira, mgr. Miguel de Oliveira, capitão Mimoso Serra, eng. Perestrelo Botelheiro e Eduardo Zuquete.

O fascículo é acompanhado, em extra-texto, por uma estampa a cores, reproduzindo um vitral medievo de grande beleza.

A todos os interessados pelas coisas do espírito interessará saber que obra de tal monta pode ser adquirida de fascículo a fascículo, cujo preço de capa é perfeitamente razoável, e a longo prazo, com a imediata entrega dos 31 volumes já publicados, mediante pagamentos mensais suaves.

«O Volante»

Acaba de publicar-se o n.º 933 da revista de automobilismo «O Volante», que inclui, além da sua colaboração habitual, uma larga reportagem do recente «Salon de Londres», tanto na sua parte técnica como noticiosa, bem como a apreciação das ultimas novidades apresentadas. Completam este numero um interessante artigo sobre as estradas francesas de Robert Aron, Panorama Universal, paginas de aeronáutica, Porto á vista, turismo, motociclismo e uma página de comentários desportivos.

«Hoje»

Saiu o primeiro numero de uma revista ilustrada de actualidades—«Hoje»—da direcção de Rafael Seruya. O numero de apresentação oferece colaboração variada de autores de reconhecida competência nas matérias versadas e bom aspecto gráfico. Desejamos-lhe prosperidades e longa vida.

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

Acaba de sair o numero 23 da «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos», correspondente ao trimestre Julho-Setembro do ano em curso.

O referido numero, abre com um editorial do director da revista, professor Pires Cardoso, em que se aprecia a recente reforma do Conselho Corporativo. A seguir insere dois artigos, um do prof. André Garrigou Lagrange subordinado ao título «Corporation et Coopération» e outro do dr. Caetano Maria de Melo Beirão «Sobre a natureza juridica da representação corporativa».

Na secção de «Trabalhos do Gabinete» continuam a publicar-se os estudos realizados pelos drs. Alvaro Henriques de Almeida «Sobre a Contabilidade dos Organismos de Coordenação Económica»; e Adérito Sedas Nunes: «A organização corporativa e o serviço social».

«Gazeta Médica Portuguesa»

Está publicado o n.º 3.º do volume VIII da «Gazeta Médica Portuguesa», que, seguindo a orientação de sempre, continua a publicar trabalhos do maior interesse para o sector a que se destina.

Colaboram neste numero os drs. Mendes Ferreira, e Caria Mendes, na secção de Cirurgia; Cortez Pimentel, em Anatomia Patológica; Cortez Pimentel, Neto Rebelo e Ribeiro Rosa, em gastro-enterologia; prof. Arsénio Nunes, em Medicina Legal; Miranda Rodrigues e Pedro Luzes, em Neurologia e Psiquiatria; Mário Alves de Sousa, em Tisiologia; Armando Tavares e Abel Sampaio em Investigação Biológica e a enfermeira Bachmann de Melo, na secção de Enfermagem.

Por aqui se verifica que a Gazeta Médica Portuguesa continua a cumprir a missão que, já lá vão sete anos, se propôs ocupar no meio médico nacional.

TRÊS DESASTRES em Vila Real

VILA REAL, 25 — Por se lhe ter pegado fogo á roupa, deu entrada no hospital da Misericórdia local, Sara da Conceição Teixeira, menor de 5 anos, residente no lugar e freguesia de Folhadela, que apresentava várias queimaduras no tronco e braço esquerdo.

No mesmo hospital foram internados Alcides Varela, solteiro, de 55 anos, residente em Guiães do Douro, concelho de Sabrosa, que fracturou a perna esquerda numa queda; e Maria dos Santos, solteira, de 30 anos, residente no lugar de Guiães, deste concelho, que, ao ser-lhe aplicada uma injecção, ficou com aperna esquerda paralisada.

Rádio Clube Português

Os sócios do Rádio Clube Português vão reunir-se na sua sede, no domingo próximo, ás 13 e 30, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem, modificarem ou aprovarem a proposta da direcção para transformar a associação em Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada e acordar nas consequentes alterações dos estatutos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19°,9; minima, 14°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,4; minima, 12°,5.*

BAILE DE CALOIROS da Faculdade de Direito

Nos salões da Cooperativa Militar realiza-se, amanhã, o tradicional baile de recepção aos caloiros da Faculdade de Direito, promovido pela Associação Académica daquele estabelecimento de ensino superior.

O baile principiará ás 16 horas, e terminará ás 4 horas de domingo, após a eleição da rainha e do rei dos caloiros de Direito. Actuarão duas conhecidas orquestras.

O «Diário de Lisboa» vende-se em BEJA na casa Eduardo & Alvaro.

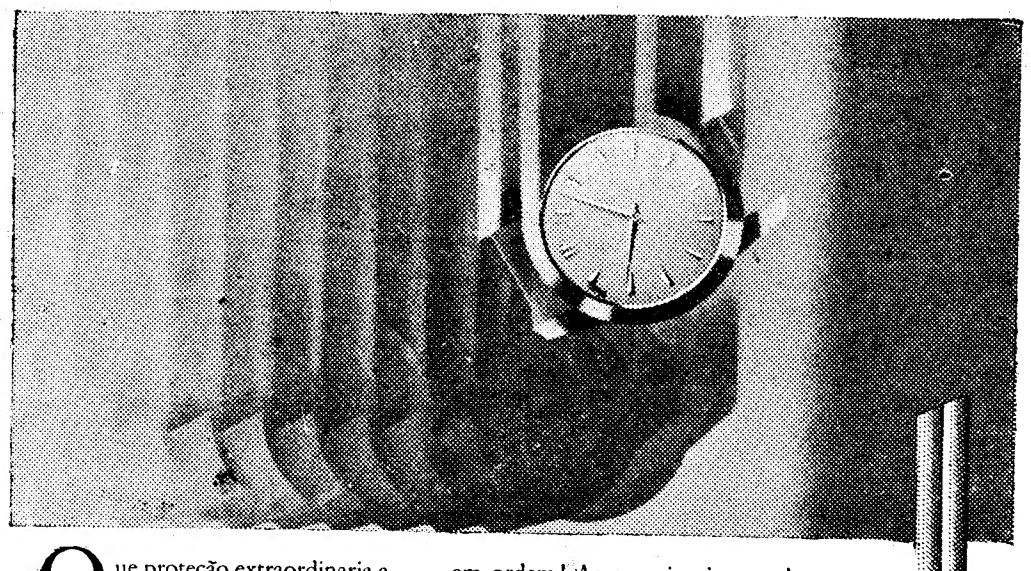
Sòmente Berkshire

Está introduzindo em Portugal o seu novo tipo «Nylace top and Toe» (Bainha e biqueira com arrendado Nylace). Esta inovação aumenta espantosamente a duração das meias, por mais finas que sejam, podendo mesmo, propositadamente, perfurar-se a bainha e a biqueira sem o desprendimento de uma única malha.

BERKSHIRE
A MAIOR FABRICA DE MEIAS NO MUNDO

Único representante e distribuidor «C. DREYDEL»

100 choques por dia... durante 50 anos!

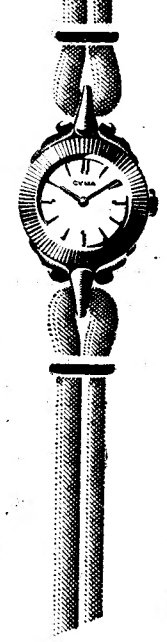


Que proteção extraordinaria a do amorteçedor de choques Cymaflex! Proteção que acaba de ser nova e cientificamente controlada: a nossa usina de Le Locle construiu recentemente um aparelho especial que imprime golpes equivalentes aos que receberia um relógio caindo ao solo da altura de uma mesa.

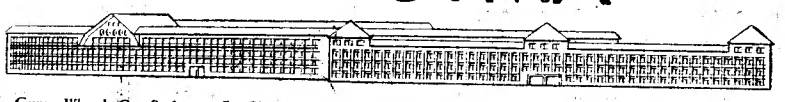
Os técnicos de Cyma experimentaram uma serie de varios milhares dêsses golpes num dos seus relógios e tudo ficou perfeitamente em ordem! As experiencias continuaram até que o aparelho indicasse 2 000 000 de pancadas e sempre sem constatar-se nenhum dano. Esta prova representa 100 choques por dia... durante mais de 50 anos!

É assim que o amortecedor Cymaflex protege eficazmente cada relógio Cyma contra os choques. É uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma.

O seu próximo relógio será, pois, tambem um Cyma.

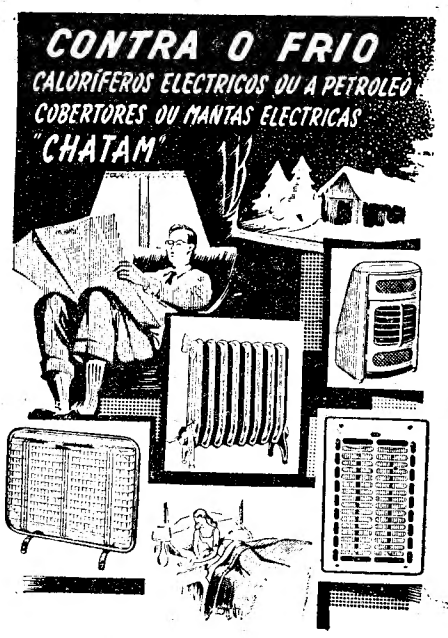


SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex- ...e cada relógio CYMA o possue



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

A' VENDA EM TODO O PAIS



S. P. I. C.

De origem Americana, Inglesa e Alemã, das marcas:

«ELECTRESTEEM» (calor por vapor de água);

«ELECTROMAID» (calor radiante em chapas de vidro);

«BAUFA» e «EOS» (calor por circulação de óleo);

«MAYER» e «VESUV» (calor irradiado por ventoinha);

«MINERVA», «MAGIC-CHEF» e «KEROGLOW» (a petróleo, sem torcida, cheiro ou pressão. CONSUMO DE 4 LITROS EM 24 HORAS);

COBERTORES ELÉCTRICOS «CHATHAM» — Os melhores e mais confortáveis cobertores eléctricos fabricados nos U. S. A. Control automático, com 9 temperaturas, lampadas piloto, 4 cores, etc. ISENTOS DE QUALQUER PERIGO!

Todos estes modelos representam a ultima palavra em aparelhos de aquecimento e são importados e vendidos exclusivamente pela

Praça Duque de Saldanha n.º 31-B
Telefones: 4 6626 e 5 1722

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ALCAPLAST

ALCATIFA PLÁSTICA LAVÁVEL DE DURAÇÃO ILIMITADA

Moderna, confortável e higiénica, transforma os velhos soalhos em poucas horas

Agentes exclusivos:

SOMACO
Campo das Cebolas, 47, 1.º
Telefs. 32489 - 368812

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Monraia.

Utilização do apeadeiro de Sanfins

A C. P. tornou publico que o comboio n.º 831, a partir de 1 de Novembro próximo, passa a efectuar paragem no apeadeiro de Sanfins — linha de Espinho a Viseu — ás 19 e 8, quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar

Maria Alexandrino Moreira da Silva

FALECEU

Maria Laura Alexandrino da Silva, Alzira Maria Alexandrino, Laura Irene Alexandrino, Francisco Venancio Alexandrino da Silva e Carlos Mário Alexandrino da Silva, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua saudosa mãe, irmã, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da igreja de S. Domingos, para o cemitério de Vila do Conde.

AGÊNCIA MARTINS

SINTRA

Manuel Guilherme Garcia Cunha

FALECEU

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, 1.ª secção, participa o falecimento do seu saudoso presidente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30 horas, saindo do quartel para o cemitério de S. Marçal.

Trata AGÊNCIA MELO

SINTRA

Manuel Guilherme Garcia Cunha

FALECEU

Comando e Corpo Activo da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, 1.ª Secção, participam o falecimento do seu 1.º comandante, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 e 30 horas, do seu quartel para o cemitério de S. Marçal.

Trata AGÊNCIA MELO

MANUEL HENRIQUES

EXPEDIDOR DA C. C. F. L. APOSENTADO

FALECEU

Tereza de Jesus Henriques, António Henriques, Belgica Gomes Rosa, Guido Gomes Rosa e mais família, participam que faleceu o seu chorado marido, avô, amigo e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 10 horas, da Igreja da Boa-Hora, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MIGUEIS

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Á 18, Danças; 18 e 15, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto por uma banda de musica; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, «O desafio Portugal-Suécia — A lição de uma derrota», palestra pelo dr. António de Azevedo Pires; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, «Mouzinho de Albuquerque», evocação de algumas cenas da sua vida, por Costa Garcês; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10, Quadros da História de Portugal, 22 e 35, Album musical; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide, 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, «Capricho Espanhol» (Rimsky Korsakow); 22 e 10, Quinzena literária; 22 e 40, Trechos de óperas de Mozart e Strauss, 23 e 10, «Concerto em si menor», de Dvorak, pelo violoncelista Tibor de Machula; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas, 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Variedades do Morocco; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

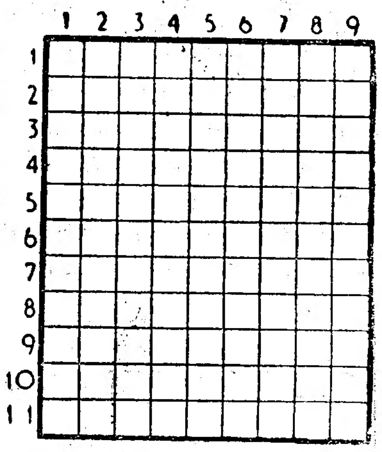
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1381



HORIZONTAIS: 1 — Pequena secção de discurso. 2 — Decametro quadrado. Mover os remos. 3—Canastra em forma de selha. Nome de mulher. 4—Nome de homem. Gracejar. 5—Uma das obras-primas de Shakespeare. Nociva. 6 — Cabrito dum ano. 7—Estás. Avarenta. 8—Mulos. Rezava. 9—Fronteira. Amarrem. 10—Pusera ovos. Pronome pessoal. 11—Repousar.

VERTICAIS: 1—Idólatra. Rei fabuloso da Caldeia a quem a Escritura chama o «grande caçador perante o Eterno». 2—Quinta para exploração agricola em Angola. Doce. 3—Corrida de embarcações á porfia. Fechas as asas para descer mais depressa. 4—Pista. Heroina francesa. 5—Abreviatura de grama. Nome de homem. Em partes iguais. 6—Rente. Esvaziara. 7—Estimar. Loucos. 8—Povoação da Guiné portuguesa. Nome dum fruto. 9—Pregaram. Patroas.

Solução do problema n.º 1380

HORIZONTAIS: 1—Urja. Baco. 2—Sotania. 3—Burro. 4—Em. Mar Ri. 5—Tal. Danton. 6—Acho. Meia. 7—Liada. Mar. 8—Ha. Irc. Sá. 9—Carro. 10—Arrcada. 11—Alua. Meiras.

VERTICAIS: 1—Retalho. 2—Rs. Macia. Al. 3—Job. Lha. Cru. 4—Atum. Odiara. 5 — Arad. Arre! 6 — Birram. Eram. 7—Ano. Tem. Ode. 8—Cá. Roias. Ar. 9—Minaras.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, T. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 27, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C - Sitio de Alvalade, Tel. 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel 776070. Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 1-6A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41 - Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — R Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, T 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—R. Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar — Rua B 75-A-B - Bairro da Liberdade, T. 53694; Pinto—R. de Campolide, 11; T. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, B-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—R de S. Marçal, 100, Tel. 25818; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, T 31531.

A RECEITA DO DIA

DOCE DE BOLACHA-MARIA — Leva-se a ponto baixo, meio quilo de açucar; retira-se do lume e junta-se-lhe doze bolachas, reduzidas a farinha. Ferve-se um pouco, de novo, retira-se do lume e deitam-se-lhe oito gemas batidas. Outra vez ferve um pouco, servindo, por fim, polvilhado de canela.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
TRINDADE—As 22 — «Quando a verdade mente».
AVENIDA—Ás 21 e 30 — «Joana d'Arc».
MONUMENTAL—As 20.45 e 22.45 —«Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—As 20.30 e 22.45 —«Festa é festa!»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Marcelino pão e vinho»
S. LUIZ—«O curandeiro».
SÃO JORGE—«Nem sempre o coração manda».
E D E N — «Que pena seres vigarista!»
POLITEAMA—«Marcelino pão e vinho».
MONUMENTAL—«Pão, amor e ciume».
IMPERIO—«Melodia interrompida»
CONDES—«O dossier negro».
ALVALADE—«O curandeiro».
ODEON e ROYAL—«Tambores de Tahiti».
PALACIO—«Coração de mãe».
CAPITÓLIO—«Encontro nas Honduras».
OLIMPIA—«O tigre Woodoo».
TERRASSE—«Átila».
IDEAL—«O cangaceiro».
JARDIM—«Inferno branco».
PROMOTORA—«Condenados».
RESTELO—«Enquanto dura a tormenta».
LYS—«Desirée».

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa de 25 de Novembro de 1925 dava a notícia de que a Camara Municipal de Lisboa fora autorizada a contrair um empréstimo de cinquenta mil libras para melhoramentos. «Segundo as nossas informações, depois de rejeitada uma proposta de origem inglesa, cujas condições eram inaceitáveis por diversos motivos, surgiram duas propostas de origem americana, em condições muito mais vantajosas. O montante do empréstimo a realizar será todo empregado em melhoramentos, devendo chegar á conclusão, desta vez, as obras do Parque Eduardo VII, que já hoje podia ser um dos mais belos centros de atracção da capital».

PROVÉRBIOS ILUSTRADOS — (6)

A cavalo dado não se olham os dentes

O TEMPO QUE FAZ

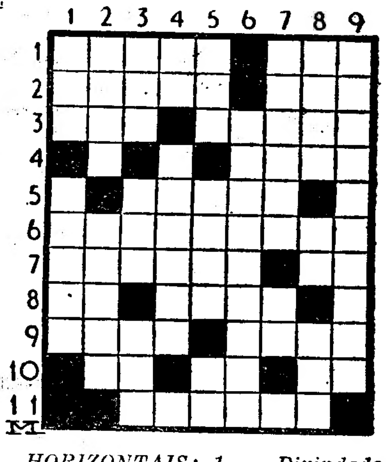
SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no continente português, embora ainda haja forte nebulosidade, apresenta uma melhoria considerável em relação ao dia anterior, devido ao enfraquecimento de uma depressão centrada a Sudoeste do Algarve. Espera-se que o tempo continui a melhorar.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de algumas nuvens. Vento bonançoso a moderado do quadrante Sueste. Subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 366



HORIZONTAIS: 1 — Divindade dos caçadores, também chamada Ártemis. Fileira. 2 — Abrilhantar. Benigno. 3—Patroa. Voeja. 4—Nome do aio de D. Afonso Henriques. 5—Acidente fortuito. 6—Zurzia. 7—Amo. Frequentar. 8—Prefixo de negação. Burra. 9—Amarram. Excepto. 10—Sufixo que designa qualidade, estado, acção. Suspiro. Certo. 11—Experimenta.

VERTICAIS: 1 — Claridade. Liquido escuro, proveniente das sibas, usado em pintura. 2 — Igual. Virtuoso. 3 — Dama de companhia. Cidade de França, no departamento de Vaucluse. Unidade das medidas agrárias. 4—Símbolo químico do sódio. Escavaram. 5 — Lavra. Muito pequenas. Campeão. 6—Suspeita. 7—Mulher do feitor de herdade ou quinta. Preposição e artigo. 8—Estabelecimento. Enxerguei. Caminho. 9—Amachucariam.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 365

HORIZONTAIS: 1—Puas. Popa. 2—Soube. Ri. Berloques. 4—Ruim. 5—GRANDE. Il. 6—Ay. Anura. 7—GABADOR. 8—Enano. Are. 9—Moroso. Ad 10—Sés. Dito. 11—Sabedor.

VERTICAIS: 1—Bagagem. 2 — Use. Ruanos. 3—Aorta. Bares. 4—Sul. Anosa. 5—Bordados. 6—PEQUENO. Ode. 7—Ui. Urá. Id. 8—Premir. Rato. 9—Ais. FAZEDOR.

(Provérbio: GRANDE GABADOR, PEQUENO FAZEDOR).

CONSELHOS E RECEITAS

Numa das gavetas da secretária não deixe de ter um trapo de algodão que prestará bons serviços sempre que se enchem as canetas de tinta permanente.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	892$00	891$00	892$00
Cons. 3 % T. 10	947$50	947$00	947$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.024$00	1.024$00	1.025$00
Centenários 4 % 1940	2.270$00	2.268$00	2.272$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	987$00	987$00	990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980$00	995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	—
Externo 1.ª série	—	1.270$00	1.280$00
Ext.' 1.ª série car.	—	1.270$00	1.275$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.' 3.ª série car	—	1.370$00	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	111$00	110$50	111$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	979$00
Gás Elect. 4 %...	998$00	997$00	999$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	1.016$00
Gás Elect. 5 %...	—	1.050$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	96$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	96$50	97$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	103$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952......	—	102$50	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	790$00	785$00	800$00
Nacional	—	—	—
Sagres...	1.750$00	1.750$00	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo	499$00	497$00	499$50
Angola	—	1.140$00	1.150$00
Espirito Santo...	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.030$00	3.100$00
Portugal	—	—	2.480$00
Ultramarino...	935$00	930$00	938$00
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	220$00	—
Aguas Lisboa 1936 ..	—	281$00	222$00
Cimentos Tejo...	—	450$00	455$00
Cimentos Leiria	477$00	476$00	480$00
Crédito Predial...	66$00	66$00	66$10
Electr. das Beiras... ...	1.530$00	1.530$00	1.535$00
Gás e Electricidade ...	331$00	331$00	331$50
H. Alto Alentejo	154$00	153$50	154$00
H. E. Cávado	1.650$00	1.645$00	1.655$00
H. E. Zêzere	1.595$00	1.590$00	1.600$00
Industrial Aliança.. ..	—	335$00	380$00

C.as Diversas	Efec	Comp	Venda
Portugal e Colónias	—	465$00	500$00
Nac. de Electricidade	1.710$00	1.705$00	1.715$00
Nacional Navegação	—	1.805$00	1.815$00
Colonial Navegação	725$00	720$00	730$00
Portuguesa de Pesca	—	1.290$00	1.310$00
Port. de Tabacos	—	470$00	473$00
Tabacos de Portugal .	—	602$00	610$00
União Elect. Port.	—	246$00	247$00
Metropolitano	1.021$00	1.020$00	1.022$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.215$00	2.212$00	2.215$00
Ag. das Neves	—	1.600$00	1.630$00
Agric. Colonial...	1.090$00	1.090$00	1.095$00
Açucar de Angola... ..	—	—	3.530$00
Boror...	—	—	610$00
Cabinda	442$00	443$00	445$00
Colonial do Buzi	403$00	402$50	403$50
Ilha do Principe	—	3.000$00	3.040$00
Moçambique	185$50	185$50	186$00
Zambézia...	247$00	246$00	248$00
Incomati...	—	—	—
Cádá	4.350$00	4.350$00	4 370$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$78	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$89	$94
Bélgica	$57	$58
Brasil...	$41,5	$44
Congo Belga...	$56	$57
Dinamarca	3$95	4$20
Espanha	$65.3	$66.3
França	$07.45	$07.65
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	75$50	76$50
Itália	$04.5	$04.7
Marrocos...	$07.3	$07.6
Noruega...	3$50	3$75
Suécia...	5$30	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay...	6$80	7$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra). .	267$00	277$00
Portugal — Barra	33$00	33$50
Portugal — Barra Fino	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

A assembleia da O. N. U.
deve resolver hoje sobre o regresso da França

NOVA YORK, 25.—Espera-se que a assembleia geral das Nações Unidas aceite, hoje, uma proposta de compromisso retirando a questão da Argélia da sua ordem de trabalhos e permitindo o regresso da delegação francesa aos seus lugares vazios.

A França abandonou a reunião no dia 30 de Setembro, quando as nações afro-asiáticas foram bem sucedidas ao conseguirem fazer com que a questão fosse colocada na ordem de trabalhos.

O delegado da India, Krishna Menon, teve negociações com o representante permanente da França, Hervé Alphand, e com o presidente da Assembleia, José Maza, do Chile, e, a noite passada, foram encontrados termos aceitáveis para a França e os países árabes.

O plano será apresentado á Comissão Política ás 15 e 30 horas (T. M. G.) de hoje. Espera-se que seja aprovado, por unanimidade, e levado á sessão plenária ás 17 horas (T. M. G.) com uma recomendação de acção imediata.

Esses passos poderão por, seu lado, levar á rápida admissão dos 18 países que pediram a sua admissão nas Nações Unidas. A França indicou que não concordará com qualquer admissão «em bloco» desses Estados enquanto a questão argelina não tiver sido solucionada. —(Reuter).

Opinião de jornais americanos

NOVA YORK, 25.—Como fazia ontem o editorialista do «New York Times», o do «Herald Tribune» lamenta, hoje, o «absurdo» que faz com que as Nações Unidas tenham sido por tanto tempo privadas da França. E escreve: «A ausência da França tem-se feito sentir, continuamente, desde o próprio dia em que este país deixou o organismo internacional. O prestígio da O. N. U. foi diminuido, o seu campo de acção restrito, ficando os debates privados de um parecer essencial.

«A assembleia vai pronunciar-se, hoje, sobre uma recomendação retirando a questão argelina da agenda, e é preciso que essa recomendação seja aprovada por uma votação quase unanime. Trata-se não só do interesse da França, mas do interesse de toda a organização internacional — conclui o periódico. —(France Presse).

Grace Kelly

E' frequente ler-se ou ouvir-se falar das vedetas do cinema naquele tom ligeiro com que se referem factos futeis ou se descrevem animais de raça. Mas, poucas vezes, se faz justiça ao trabalho honesto, esforçado, posto em jogo por quantos conseguem erguer-se alto por entre uma multidão de individuos mais ou menos dotados, lançados á conquista da celebridade. Por via de regra, há uma certa tendência de apresentar as vedetas como criaturinhas que a natureza brindou com formas privilegiadas, encantadoramente privadas de massa cinzenta, fazendo a sua carreira á custa de linhas harmoniosas e olhares perigosos.

O outro lado da verdade, por representar mérito e qualidades que poucos possuem, é esquecido. Meses e meses de estudo, aguardando oportunidade de prestar provas, quantas vezes em circunstancias penosas; a permissão para aparecer como perdido figurante entre tantos com iguais ambições; um esforço de inteligência, de saber e de intuição para conquistar o destaque; tudo isso que é luta e amargura, que é valor, que representa indiscutivel individualidade, tudo isso se ignora propositadamente, por ser mais sedutor pensar, que o êxito se fabrica com a varinha mágica do fisico estonteante...

GRACE KELLY é o exemplo natural de uma artista de raça: inteligente, culta, muito estudiosa, conhecendo a sociedade requintada em que sempre viveu, tornou-se a profissional devotada a uma das mais dificeis e árduas carreiras a que uma mulher pode entregar-se.

Os que sabem o que é representar, os que não esperam só o desenrolar de uma história, com mais ou menos peripécias, antes recreiam o espírito apreciando a verdadeira arte e o valor dos actores, queremos dizer, os que sabem o que é um bom espectáculo, vão ter oportunidade de admirar GRACE KELLY no desempenho que, pelo seu talento e saber, pelas suas qualidades, lhe deu o ambicionado prémio da melhor interpretação feminina em 1955, na figura de Georgie do filme «PARA SEMPRE» que na próxima semana a Paramount vai apresentar no IMPÉRIO, na qualidade de esposa e apetecida mulher, não mais esquecerá a força intensiva que soube dar á sua genial criação.

Na GUARDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Manuel Vinhas.

NEVA NA ÁUSTRIA

VIENA, 25 — Nas ultimas horas, a neve caiu em abundancia nas provincias de Salzburgo e Alta Áustria.

Muitas estradas ficaram intransitáveis.—(F. P.).

Concerto Sinfónico no Teatro de S. Carlos
Domingo, às 16 horas, com a cravista Maria Malafaia

Com um programa que inclui a Sinfonia do Novo Mundo, de Dvorak, concerto para cravo e orquestra do setecentista português Seixas, Fêtes de Debussy e a monumental Grande Páscoa Russa, de Rimsky-Korsakow, realiza-se domingo, ás 16 horas, o 2.º concerto da Orquestra Filarmónica sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

A cravista Maria Malafaia que acaba de ser nomeada professora do Conservatório, interpretará o concerto para cravo de Seixas, com acompanhamento de orquestra. Foi discípula do prof. Santiago Kastner e posteriormente trabalhou em Paris com m.me Marcelle de La Cour, como bolseira do Instituto de Alta Cultura.

A bilheteira abre todos os dias, ás 13 horas (Telef. 21552) sendo permitida a entrada de menores a partir dos 6 anos.

SOBRANIE apresenta finalmente em PORTUGAL as suas duas marcas de CIGARROS DE LUXO:

COCKTAIL VIRGINIA
cigarros de cores com ponta dourada

BLACK RUSSIAN
cigarros pretos com ponta dourada

QUE JÁ SE ENCONTRAM A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

COSTA & DIOGO, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 4-A a 4-C
LISBOA

Aqui está um projecto ousado que é o resultado de um prodigioso engenho. Até agora em França e, práticamente, em todo o Mundo, quando era necessário arrazar uma casa por no local ter de passar uma estrada—o edifício era arrazado mesmo. Os técnicos franceses resolveram, porém, o assunto ao experimentarem em Rueil (Seine e Oise) um processo na verdade surpreendente: a casa, em vez de ser demolida, é mudada para outro local, intacta, por um sistema de «rails», como se vê na gravura. E embora a marcha seja lenta (12 centímetros por hora!) a casa «muda-se» sem mais aquelas. Solução ideal para «arrumar» alguns produtos arquitectónicos indesejáveis que há por aí...

A situação no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

A lei suspende, durante um mês, garantias constitucionais de liberdade de palavra e de Imprensa, o segredo da correspondência pessoal e a liberdade de reunião e, também, os direitos de fiança e a necessidade de mandados de prisão para os acusados.

São especialmente retirados ás autoridades federais os direitos de «habeas corpus» e de autos interlocutórios, disposição destinada, directamente, a impedir que Café Filho possa obter um auto interlocutório do Supremo Tribunal. Tal auto poria de parte uma decisão tomada pelo Congresso, no principio da semana, segundo a qual Café Filho estava «impedido» de continuar na presidência.

Deputados da oposição não conseguiram a aprovação de uma série de emendas, incluindo uma, para exclusão de discursos parlamentares da censura á Imprensa. Conseguiram, porém, que fosse inserida uma cláusula especificando que não seria afectada pela lei a propriedade ou administração de jornais e emissoras. Outro direito constitucional suspenso pela lei é o da liberdade das pessoas entrarem e saírem do país.

Um periodo de 30 dias de estado de sitio é o máximo permitido pela Constituição. O Congresso pode, contudo, votar extensões sucessivas e julga-se provável que o Governo peça, posteriormente, para a lei permanecer em vigor até 31 de Janeiro. A actual administração termina nessa data, quando o Presidente eleito, Juscelino Kubitschek de Oliveira, deve ocupar o seu cargo.

O «fabricante de presidentes», o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que procedeu aos recentes golpes de Estado militares, é considerado, em geral, como o principal inspirador da lei de estado de sitio. Baseia a sua justificação para os golpes de Estado no facto de desejar evitar quaisquer outros que impedissem Kubitschek de Oliveira de ocupar o seu cargo. E' agora considerado como certo que o general Lott continuará a exercer grande influência no Governo de Nereu Ramos e fazem-se conjecturas sobre se ele será conservado como ministro da Guerra por Kubitschek, em reconhecimento de «serviços prestados».—(F. P. e R.).

RELÍQUIAS GREGAS
descobertas em Itália

PALERMO, 25 — Aldeões italianos de Gangi, 90 quilómetros a Sudoeste desta cidade, descobriram moedas antigas, fragmentos de estátuas e colunas dóricas e várias pedras tumulares com inscrições gregas, uma das quais diz: «Oh viajante! Diz adeus á nobre Emília». Arqueólogos disseram que as moedas eram, provavelmente, de 400 anos A.C.—(R.).

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

fiança, enquanto a maior parte dos fundistas, excepto á direita o «Figaro», e, na extrema-esquerda, a «Humanité», acentuam as críticas ao Governo.—(F. P.).

Foi posta a questão de confiança

PARIS, 25.—O presidente do Conselho pôs, esta tarde, a questão de confiança contra as propostas da conferência dos presidentes (chefes dos grupos políticos), que não tomou em consideração o pedido do Governo para examinar, a partir de terça-feira, o projecto de reforma eleitoral.—(F. P.).

O encerramento do período legislativo

PARIS, 25.—O conselho de ministros resolveu apresentar um projecto de lei marcando para 16 de Fevereiro de 1956 a data da expiração do mandato da actual Assembleia Nacional.—(F. P.).

Figueira da Foz
Zona de jogo e turismo
Sábado 26, Domingo 27, 2.ª-feira 28, 3.ª-feira 29 e 4.ª-feira, 30
Festas de encerramento da temporada de 1955
NO
GRANDE CASINO PENINSULAR
com magníficas atracções
BALLET CIMARRO com 9 figuras
E
ORQUESTRA CARAVANA
magníficos fins de semana no
GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA
em frente ao mar — o mais moderno Hotel de Portugal
Banho, W. C. e telefone em todos os quartos. Preços excepcionais.

Argentina
Está completo o novo governo do general Aramburu

BUENOS AIRES, 25. — Laureano Landaburu foi, ontem á noite, nomeado novo ministro da Justiça da Argentina. Deverá prestar hoje juramento.

Landaburu substitui o prof. Eduardo Busso, o ministro do Interior que reteve as duas pastas no Governo formado pelo general Lonardi depois de Perón ter sido derrubado, em Setembro.

A demissão do professor Busso no passado dia 12, como protesto contra a política de Lonardi, foi um dos factores que levaram á queda do seu Governo e á subida ao Poder do general Aramburu.

No dia seguinte, aceitou a sua nomeação como ministro do Interior, no Gabinete do Presidente Aramburu, e concordou em continuar a tratar dos assuntos da pasta da Justiça até ser nomeado um novo ministro.

Landaburu, de 41 anos de idade, é um conhecido advogado e juiz. A sua nomeação vem completar o Gabinete de Aramburu. — (R.).

Revogação da lei de repressão

BUENOS AIRES, 25. — O Governo revogou um decreto, com mais de 10 anos, relativo á repressão dos delitos contra a segurança do Estado.

Segundo se diz, nos meios oficiais, o regime deposto abusou deste decreto, do qual foi responsável o Governo militar que precedeu a ditadura peronista, para amordaçar a oposição e perseguir os seus adversários.—(F. P.).

Colaboração com o «Bureau» Internacional de Trabalho

BUENOS AIRES, 25. — O ministro do Trabalho, Raul Migone, enviou á sede do B. I. T. («Bureau» Internacional de Trabalho), em Genebra, uma mensagem manifestando o desejo do Governo argentino de colaborar, «leal e honestamente, sob uma forma prática», com aquele organismo. A mensagem sublinha, nomeadamente, a vontade do Governo argentino de realizar um programa que garanta os direitos dos operários e patrões, e sublinha que os seus objectivos correspondem ás ideias expostas pelo director-geral do B. I. T. no seu relatório anual. — (F.P.).

Chinês condenado
em Macau

MACAU, 25 — O tribunal militar da província condenou a 23 anos de prisão maior o chinês ei Kuan Sang, de 36 anos, natural de Toishang, autor de vários atentados bombistas, em Macau, nos anos de 1951 e 1952.—(L.).

SOUSA GUEDES
VINHOS DO PORTO
REPRESENTANTES:
SPRATLEY & C.ª L.DA
TELEF. 2 69 59

VAI CAUSAR SENSAÇÃO A FESTA COMEMORATIVA DO
6.º ANIVERSÁRIO DO «MAXIME»
4.ª FEIRA: Noite grandiosa
RESERVAM-SE MESAS

...SÓ QUERO... ...VINHOS

MESSIAS
POR SEREM BONS

Fataça à Ribatejana
Mais um prato regional do «RIBATEJANO», de Salvaterra.